Anno XXVIII Quarta feira 17 de Novembro de 1852. N. 260.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGAMENTO POSTECIPADO.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará ... 23 de Outbr. Minas. 14 de Outbr.
Maranhão. 31 de dito S. Paulo 22 de dito.
Ceará.... 5 de Novbr. R. de J.. 26 de dito
Parahiba 5 de dito Bahia... 2 de Novbr.

DIAS DA SEMANA.
15 Seg. Clementino.
16 Terc. Gonçalo de Lagos.
17 Quart. Gregorio.
18 Quint. S. Odom.
19 Sext. S. Isabel rainha v. m.
20 Sab. S. Feliz.
21 Dom. 25. e ultimo depois do E. Santo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão 2, e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel, 3. e 6, ao meio-dia.
Fazenda. 3, e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel, 4. e sabados ao meio d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Mingoante á 5, a 1 hora e 18 minutos da m.
Nova á 11, as 2 horas e 22 minutos da tarde.
Crescente á 18, aos 9 minuto da tarde.
Cheia a 25, as 4 horas 22 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal 13 de Outbr. Austria .. 3 de Outbr.
Hespanha 9 de dito Suissa.... 2 de dito.
França.. 8 de dito Suecia... 28 de Setbr.
Belgica... 4 de dito Inglaterra 8 de Outbr.
Italia... 3 de dito E.-Unidos 25 de Setbr.
Alemanha. 3 de dito Mexico... 15 de dito
Prussia ... 3 de dito California 6 de dito
Dinamarca 30 de Setbr. Chili. 10 de dito
Russia... 29 de dito Buenos-A. 28 de Setbr.
Turquia 26 de dito Montevideo 5 de dito

CAMBIOS DE 16 DE NOVEMBRO
Sobre Londres, a 28 ½ por 1$000 d.
» Paris, 350
» Lisboa, 95 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas........... 29$000
Moedas de 6$400 velhas .... 16$000
» de 6$400 novas......... 16$000
» de 4$000............. 9$000
Prata.—Patacões brasileiros.......... 1$920
Pesos columnarios.......... 1$920
Ditos mexicanos............. 1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO.

Officio. — Ao Exm. presidente das Alagôas, dizendo ficar inteirado de haver S. Exc. feito voltar para aqui, por se acharem em máu estado o nivel, oculo e mira, que lhe foram enviados para tomar a altura do pharol do porto daquella cidade, e declarando, que nesta data expedio ordem, para lhe serem remettidos, no vapor que acaba de tocar nesta provincia, os instrumentos de que trata o director das obras publicas, no officio que remette por cópia.—Expediram-se a respeito as convenientes ordens.

Dito. — Ao commando das armas, transmittindo para ter o conveniente destino a guia do segundo cadete, José dos Santos Correa Junior, que, segundo participou o Exm. presidente do Rio Grande do Norte, veio para esta provincia no vapor *Paraense*, afim de servir no decimo batalhão de infantaria — Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. — A' thesouraria de fazenda, devolvendo o requerimento de João Francisco de Amorim Luna, para que faça declarar quantas braças de fundo tem cada uma das porções de terreno, mencionadas na informação do engenheiro medidor, debaixo do titulo de quarteirões, e suas confrontações.

Dito. — A' mesma, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 1:000,000 réis, saccada pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta, e á favor de Manoel Ferreira Nobre Pelinca.—Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. — A' mesma, dizendo que, para poder apreciar a representação, que remette, do segundo cirurgião do corpo de saude, em serviço no batalhão n. 2, acerca da qualidade da agua da cisterna, que se abrio no quartel do Hospicio, far-se preciso, que aquella thesouraria remetta as informações, e exames, que precederam á essa obra, deixando cópia dellas, e proponha e informe a respeito o que lhe occorrer.

Dito. — Ao consul britannico. Pelo officio de V. S. datado de 6 do corrente, ficando inteirado de estar V. S. disposto a remover para um dos lugares, que for indicado pela camara municipal desta cidade o hospital para tratamento dos subditos britannicos, que adoecerem, devo assegurar-lhe, que este governo esta disposto a prestar a coadjuvação necessaria a bem da conservação e saude dos referidos subditos, bem como a facilitar os meios de serem elles tratados em suas enfermarias, logo que V. S. os reclamar.

Junto achara a cópia official de que trata o final do seu citado officio. — Renovo a V. S. os protestos de minha estima e consideração.

Dito. — Ao juiz de direito interino da comarca de Garanhuns, para que á vista do officio, que remette por cópia, do juiz municipal da primeira vara desta cidade, faça Smc. remetter a guia relativa ao preso Theotonio Monteiro da Silva, cuja petição envia, e deve ser devolvida, de sorte que se saiba qual seja a pena á que elle está sujeito, cumprindo, que se liquide a multa, se houver, nos termos do decreto de 18 de março de 1849.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, recommendando que entregue ao commandante do patacho *Pirapama*, logo que elle o procure, o forno de cozer farinha, pertencente ao presidio de Fernando, o qual, segundo Smc. participou já se acha concertado. —Expediram-se á respeito as convenientes ordens.

Dito. — Ao mesmo, devolvendo á Smc. convenientemente despachado, o pedido assignado pelo ajudante do pedagógo daquelle arsenal, e autorisando-o a despender a quantia de 36,000 réis em que importa a compra de cem talheres, a que elle se refere, visto que ha nos armazens do mesmo arsenal os de mais objectos mencionados em dito pedido. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao juiz municipal do termo de Santo Antão, para que á vista do officio que remette por cópia, do juiz municipal da primeira vara desta cidade, faça Smc. reduzir aos seus verdadeiros termos a questão relativa ao preso Raymundo Antonio Marques, afim de que continue a estar preso se assim for de lei, ou seja solto.

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial, dizendo que, no caso de conceder-se, que a barreira da ponte da Tacaruna se feche com um portão, como pretende o arrematante, o que alias depende de exame, deve ser essa despeza a custa delle.

Dito — Ao inspector interino do arsenal de marinha, communicando haver o Exm. presidente da Parahyba, participado que, tendo-lhe sido entregue a boia, que dali veio para ser concertada no referido arsenal, não só mandou pagar ao mestre do hiate *Paquete* 4,000 réis, porque foi contratada a conducção da dita boia para aquella provincia, mas tambem expedio ordem a respectiva thesouraria para fazer indemnisar o mesmo arsenal da quantia de 22,938 réis, em que importaram os concertos feitos na mencionada boia. --Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito. -- Ao director das obras publicas, para fazer o orçamento dos concertos de que precisa a casa da barreira da ponte da Tacaruna, constantes do seu officio que devolve, e informar sobre a segunda parte do officio, que remette, do inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito. -- Ao commandante do brigue escuna *Olinda*, dizendo que o pratico da costa, José Batinga, existente no brigue escuna a seu mando, deve passar para bordo do *Legalidade*, a cujo commandante officia nesta data para conserva-lo ali até segunda ordem. -- Expediram-se a respeito as necessarias ordens.

Dito. -- Ao contador do marinha, dizendo que, estando prestes a partir para a Bahia o brigue escuna *Olinda*, e não podendo esperar pela decisão da questão suscitada á respeito do pagamento, ou premio dos dous marinheiros, contratados por tres annos para servir no dito brigue escuna, a saber, se devem receber agora a metade do dito premio, considerando-se o navio como quartel dessas praças, ou sómente a quarta parte, mande Smc. organisar as relações para pagamento desse premio, na razão de 15,000 réis a cada um, e depois irá a solução definitiva da questão, para ficar servindo de regra.

Dito. -- Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio do Recife, dizendo ficar inteirado de se ter concluido em paz a eleição, a que se procedeu nesta freguezia, sahindo eleitores os individuos constantes das relações que Smc remetteu.

Dito. -- Ao juiz de paz supplente em exercicio da freguezia do Cabo accusando recebido o officio, com que Smc. remetteu a relação dos cidadãos, que obtiveram votos para eleitores daquella freguezia na eleição, que se procedeu no dia 7 do corrente.

EXTERIOR.

LONDRES 22 DE SETEMBRO DE 1852.

Entre os diversos campos que se abrem á ousada especulação politica nenhum nos impressiona mais, do que o que descobrimos nos futuros destinos da America. Não quizemos dizer unicamente dos trinta e tres Estados-Unidos, mas de todo o mundo occidental; dos dous continentes, Norte e Sul. Napoleão disse um dia a respeito da Europa, que ella dentro de meio seculo seria toda republicana ou Cossaca, e está-nos parecendo agora, que nenhuma das duas cousas ella quer ser. Mas como delinear, ou conceber os destinos da America? Em sua actual condição politica esses territorios immensos assemelham-se aos da Europa nos tempos de Carlos Magno. São imperfeitamente povoados por uma população variegada, tribus barbaras, raças degeneradas, associações que se erguem, e povos poderosos. De norte a sul, tudo ahi apparece ainda nos processos de formação, incompleto e indeciso. Se exceptuarmos os limites entre as colonias Britanicas e a União, e talvez nem devessemos fazer esta excepção, não vemos fronteira, demarcação, ou terminos que possamos considerar estaveis entre os mares do polo e o cabo de Horn. He tão incerto qual será, e como o futuro dos Estados Americanos, quanto o era o dos reinos Europeos ha dez seculos. Inglezes, Francezes, Russos, Hespanhoes, e Portuguezes, todos tem seus representantes em campo, mas alem delles ha ahi uma communidade mais complexa e mais potente que todos.

Se o leitor quizer lançar suas vistas sobre um mappa da America, observará que os seus dous continentes acham-se perfeita e claramente repartidos em grandes e pequenos Estados, mas a verdade he, que poucas dessas formações ou divisões promettem durar. Logo em seguida aos Estados-Unidos está o famoso paiz do Mexico, um dos mais bellos territorios do mundo, e tão vasto que antes de suas perdas recentes era maior que cinco vezes a Peninsula Hespanhola. Ainda hoje comprehende elle immensas provincias, abundantes de riquezas mineraes e vegetaes, ricas em tradições historicas, e que possuem pela sua situação geografica vantagens, como não ha outras. Mas o Mexico existe hoje apenas como um nome, não pode construir, organisar ou manter nenhuma constituição ou governo; não pode desempenhar nenhuma das funcções proprias de um estado; nem prover a uma só de suas necessidades politicas ou externas. Sua anarchia radical he apenas mitigada pela rareza e indolencia de sua população.

Suas fronteiras só existem nos mappas. Os Indios de todas as tribus invadem-no impunemente por todos os pontos, e um inimigo mais temivel que os Indios está á espera de sua inevitavel dissolução, que lhe não he necessario precipitar.

Ao Mexico segue-se um cahos de republicas, que se assemelham todas por sua origem, aspecto e posição, e extendem-se do Isthmo até quasi ao cabo de Horn. Estes estados são apenas conhecidos na Europa como devedores remissos. Suas guerras, posto que feitas com a ferocidade de canibaes, digna recordação de sua barbaridade, sobrevivem apenas na memoria de sua propria geração. Enumerar as provincias que constituem a Columbia seria fabricar uma peça gratuita de pedantismo, e fôra arriscarmo-nos a zombaria o alargarmo-nos sobre os limites, a politica, e as relações, e aspecto do Perú, da Bolivia, do Chili, de La Plata, da Banda Oriental, e Paraguay. O estudo da historia contemporanea nos fornece apenas collecções de mortes, massacres, revoluções entre esses povos, cuja energia parece concentrada no homicidio, e cujos actos são, quando, muito mais toleraveis do que os dos ilhéos da Polinesia. Para taes communidades nenhuma permanencia se pode rasoavelmente esperar, e na verdade seria difficil dizer-se a que respeitos os matadouros de Buenos-Ayres excedem os selvagens naturaes da Patagonia.

A metade do Este do continente meridional he absorvida pelo enorme imperio do Brazil; estado que teem uma dynastia legitima, um titulo antigo, um governo estabelecido, e uma população respeitavel. Por seu tratamento recto e liberal ás raças de côr teem elle neutralisado o peior de todos os elementos do mal politico, e a sinceridade que agora está mostrando na abolição do trafico dos escravos, he a prova de uma politica sã, e de poder administrativo. Mas ha pouca energia no caracter brazileiro. Elles certamente não são conquistadores, são quando muito uma raça que promette duração, e achão-se espalhados pela extensão sem limites de um territorio nominalmente seu.

Vemos pois na America tres grandes divisões; America Ingleza, America por excellencia, e Brasil. A segunda mesmo, apezar das acquisições que dentro dos ultimos dez annos tem dobrado o seu territorio, ainda não he tão vasta como qualquer das outras duas, e já este estado extraordinario pretende o dominio universal e estende suas vistas conquistadoras sobre os dous continentes, e os dous occeanos.

[illegible]to, para recommendarmos á attenção de nossos leitores a carta de nosso correspondente da America, que publicámos hoje. Uma confraria foi instituida na União, sob o nome de *Lone-Star* para o fim positivo de extender a influencia, o poder, e o commercio dos Estados-Unidos, ao *hemispherio occidental e ás ilhas do Occeano Atlantico e Pacifico*. A pomposa linguagem em que o objecto da sociedade foi descripto em suas ceremonias publicas, he mais propria para excitar o ridiculo do que interesse, algum desconto se deve dar ás exagerações de que participam todas as peças transatlanticas. Cremos comtudo que a liga mencionada symbolisa realmente um sentimento que domina na União, o qual não deixa de ser adequado para fornecer á sua organisação recursos, de que alias ainda carece, e que a descripção dada por nosso correspondente ás suas operações provaveis não he muito carregada. Tão grandes são, na verdade os passos dos Estados-Unidos para o dominio, que bem podem ser excedidos ainda atrevidamente pelas visões desta extraordinaria sociedade. Posto que Texas e California não estejam solidamente unidas ao edificio politico da União, contudo o primeiro passo para a absorpção do Mexico está dado. Mas na corrente semana nossa correspondencia de Washington annunciou que o congresso não queria aceder a entrar em negociação alguma com o governo do Mexico, acerca da questão do territorio Mexicano do Isthmo de Tehuantepec; e em quanto uma nova e mais formidavel tentativa se prepara contra Cuba abertamente, pretenções a respeito das ilhas de Sandwich, divulgão-se quasi sem reservas. Napoleão não tratou mais liberalmente com a Europa, do que os Estados-Unidos se propõem a tratar com a America, e a mesma nação que na questão das ilhas dos Lobos exclama contra o desarrazoamento do Perú por pretender 35 milhas de suas costas, não contente com fazer roda ás ilhas Caraibas, leva suas pretenções ao immenso Pacifico, e tenta extender sua jurisdição á distancia de mil legoas.

Se a União tem ou não bastante estabelidade em si propria para aturar-se a estes gigantescos projectos de engrandecimento, he questão que soffre suas duvidas, mas não se pode negar que a desorganisação do continente Americano convida bem as tentativas de huma potencia conquistadora. Os Estados ainda que não prepondérem quanto a extenção do dominio territorial, comtudo, contem uma população immensamente superior á das outras communhões dos dois contenentes, não só em força numerica, como em energia e intelligencia. Até aqui tem elles absorvido os emigrados de todas as raças, sem alteração sensivel de sua unidade politica; ou desejo de preservar a integridade da confederação parece realmente ter prevalecido sobre todas as mais paixões. Se este sentimento permanecer, será dificil por limites ás possibilidades futuras; mas parece um tanto singular que taes vistas de conquistas inescrupulosas sejão alimentadas no momento, em que a composição primitiva do edificio tem sido ameaçada, e he ainda assumpto das declamações publicas.

(*Do Times.*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO' EXTRAORDINARIA DE 12 DE OUTUBRO DE 1852.

Presidencia do Sr. Barros.

Presentes os Srs. Mamede, Franca, Dr. Souza, Pires Ferreira e Figueiredo, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr presidente da provincia, remettendo a informação ministrada pela directoria das obras publicas á cerca das plantas que esta camara lhe enviou com officio de 3 de agosto ultimo, afim de que diga a camara o mais que lhe occorrer á respeito das mesmas plantas.—Que fossem remettidas ao engenheiro cordeador copia do officio do director das obras publicas, e as plantas.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de regulamento do cemiterio, organisado pela commissão para ésse fim nomeada, afim de que a camara o revisse, e desse seu parecer; assim como o projecto de regulamento do serviço dos carros e funeraes, para que extrahindo a camara o que diz respeito ao serviço dos carros funebres, e formando um projecto separado, o enviasse á presidencia com seu parecer, para ser tomada uma resolução definitiva sobre esta materia. – A' commissão dos negocios do cemiterio, sendo para ella nomeado o Sr. Franca.

Outro do mesmo, respondendo com a copia do officio do provincial do convento do Carmo desta cidade, ao desta camara de 28 de junho ultimo, relativo ao terreno de marinha sito ao oeste da rua da Concordia destinado para casa das sessões da mesma camara.--A commissão de edificação.

Outro do mesmo, dizendo que o regulamento de aferições que a camara lhe remetteu em 24 de setembro ultimo, não podia ser posto em execução, senão depois de aprovado pela assembléa legislativa provincial.--Inteirada.

Outro, remettendo 5 exemplares do Auxiliador da Industria Nacional, pertencentes aos mezes de dezembro de 1851, e de janeiro a abril do corrente anno.--Que se archivassem.

Outro, remettendo copia do aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 17 de setembro ultimo, no qual se declara que depois da promulgação do acto addicional a attribuição de crear e supprimir districtos de paz, só compete ás assembléas provinciaes, e não as camaras municipaes, como algumas entendiam. -- Inteirada.

Outro, exigindo o preço porque tem esta camara comprado cada barrica de cimento para suas obras, com declaração das datas em que taes compras se fizeram, e da quantidade das barricas.--Satisfez-se.

Outro, accusando recebidas a copia da acta da apuração geral dos votos para vereadores do quatriennio proximo futuro, e a relação dos juizes de paz dos differentes districtos das parochias deste municipio, eleitos para o mesmo tempo.

Outro do procurador, apresentando o balanço da receita e despeza municipaes no mez de setembro ultimo.--A' commissão de policia.

Outro do mesmo, juntando a carta que lhe fez o caixa da companhia contractadora das carnes verdes, offerecendo 8,000 rs., mensaes pelo aluguer do telheiro que servio de antigo bebedouro do gado, nas Cinco Pontas.--Acceitou-se o offerecimento, e mandou-se communicar ao procurador e contador.

Outro do mesmo, participando que a arrecadação do imposto das medidas de farinha dos mercados publicos feita do dia 1º a 11 do corrente, importou em 23,680 rs., de que se tinha de abater 7,040 rs., para pagamento da pessoa encarregada de fazer a cobrança.--Inteirada.

Outro do mesmo, perguntando se o actual solicitador das causas da camara em juizo devia requisitar da mesma camara o dinheiro que precisasse para dar andamento ás mesmas causas, ou se delle (procurador)--Mandou-se responder autorisando-o a satisfazer essas despezas, recebendo mensalmente as contas do solicitador, e verificando a sua exactidão.

Outro do contador, pedindo lhe declarasse a camara quem deve fazer o serviço da numeração dos carros, de conformidade com o respectivo regulamento.--Mandou-se determinar ao procurador que mandasse proceder a esse trabalho da maneira mais conveniente, e menos dispendiosa, e neste sentido mandou-se responder ao contador.

Outro do administrador do cemiterio, remettendo a notta dos carros funebres que conduziram cadaveres á aquelle estabelecimento no mez de setembro proximo findo, na importancia de 490,000 rs.--Que fosse remettida ao procurador, para receber do arrematante dos mesmos carros a porcentagem devida.

Outro do mesmo, participando não ter sido recolhida aquella administração a guia n. 3118, extrahida no dia 9 do corrente, e pedindo a fim de prevenir alguma duvida, lhe fosse remettida copia da mesma guia para ser archivada.--Mandou-se informar ao procurador.

Outro do fiscal do Poço, participando ser a importancia das multas dadas naquella freguezia nos mezes de agosto e setembro ultimos, de 125,000 rs., como consta dos termos que entregara a contadoria.--Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia de Muribeca dizendo em resposta ao officio que esta camara lhe dirigio que encarregando ao inspector do 12º quarteirão de averiguar se o ex-fiscal d'aquella freguezia multara a alguem e recebera as multas, lhe respondera o mesmo pela affirmativa; e remettia o mesmo subdelegado uma relação dos multados que pagaram ao fiscal as multas. –Mandou-se que a contadoria informasse se existiam lançadas e cobradas taes multas.

Outro do juiz de paz do corrente anno do Curato do Loreto, affirmando tambem ter o dito fiscal recebido as multas constantes da mesma relação acima.--Foi tambem a contadoria.

O Sr. Franca mandou a mesa o seguinte requerimento, que não foi approvado, por votarem contra os Srs. Pires Ferreira, Dr. Souza, e Barros, que como presidente usou do voto de qualidade no mesmo sentido em que votou. Requeiro que esta camara espasse a arrematação das aferições, em quanto representa ao Exm. presidente da provincia a urgente necessidade de approvar-se provisoriamente o regulamento projectado ao menos naquellas disposições que tendem a sanar as faltas que se dão no actual regimento o qual omitte a taxa que devem pagar as balanças que possam conter pezo maior de 64 libras, bem como a taxa que se devem applicar ás balanças decimaes e romanas, que não admittem aferição distincta entre os pezos e a balança; isto a fim de evitar as continuas contestações que por causa de semelhante lacuna se teem suscitado da parte dos particulares possuidores de taes balanças, e mesmo para que não continue o desfalque que esta falta acarreta neste ramo de receita. Paço da camara 12 de outubro de 1852. -O vereador Franca.

Leo-se e mandou-se remetter á commissão de edificação as petições, vindas da presidencia para a camara informar, do bacharel Antonio d'Araujo Ferreira Jacobina, ambas relativas a obra do muro, que pretende o dito bacharel fazer no seu sitio na Capunga.--Foi remettida á commissão encarregada dos negocios do cemiterio a petição vinda da presidencia, da irmandade de S. José d'Agonia, requerendo mais terreno para construcção de suas catacumbas, no mesmo cemiterio.

Estiverão em praça algumas rendas da camara que foram annunciadas pelo jornal, e d'estas foram arrematadas o imposto de aferições por 14:810,000 rs., sendo arrematante Francisco Gonçalves dos Santos, e seus fiadores Joaquim Feliz Machado, e Amaro Gonçalves dos Santos, e o imposto sobre medidas de farinha por 700,000 rs., sendo arrematante Belarmino Alves da Arouche, e seus fiadores Manoel Carneiro Leal, e José da Silva Campos.--Mandou-se officiar ao governo da provincia, pedindo approvação de taes arrematações.

Despacharam-se as petições de João Saraiva de Araujo Galvão, de José Joaquim Pereira d'Oliveira, de Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, de Joaquim Claudio Monteiro, de José Camello Benicio de Bessom, de Luiz Candido Ferreira, do Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, de Manoel Peregrino da Silva, de Manoel José Mauricio de Scena, de Manoel José Dantas, do Pedro José Nunes, de Pedro Antonio Teixeira Guimarães, de Ricardo Romualdo da Silva, e levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi.--Barros, pro presidente.--Mamede.--Franca.--Ferreira.--Souza.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE BOM JARDIM.

Os senhores:

1	Capitão Urbano José de Mello	812
2	Tenente coronel Antonio Matheus Rangel	812
3	Commandante-superior José Corrêa de Oliveira	812
4	Juiz de paz José Corrêa Taveira de Mello	811
5	Escrivão José Francisco de Souza Interamnense	810
6	Juiz de paz Francisco Gomes Taveira	809
7	Juiz de paz João Francisco Xavier da Fonseca	808
8	Major José Caetano Pereira de Queiroz	807
9	Tenente-coronel Joaquim Antonio Correa Gaião	804
10	Subdelegado José Francisco de Arruda Junior	785
11	Capitão João Lopes Delgado Leal	773
12	Tenente Henrique Luiz de Faria	772
13	Padre Eloy da Cunha Souto-Maior	759
14	Padre Severino José Benicio	653
15	Padre José Francisco de Souza Barbosa	600
16	Inspector Manoel de Faria Leite Junior	530
17	Alferes João José de Aguiar	490
18	Juiz de paz João Felippe de Mello	[illegible]
19	Proprietario Manoel Ferreira Campos	385
20	Inspector João Gomes de Oliveira Coelho	384
21	Proprietario José Thomaz de Aquino Pereira	383
22	Inspector José Lopes Coelho de Mello	380
23	Tenente Manoel Travasso Sarinho Junior	379
24	Capitão Joaquim Travasso Sarinho Junior	378
25	Alferes Feliciano Joaquim de Aguiar	371
26	Alferes João Manoel de Faria Leite	369
27	Alferes João Travasso Sarinho	366
28	Proprietario José Barbosa Lima de Aguiar	362
29	Capitão Francisco Quirino Pinto	360
30	Tenente José Roberto Pinto	359
31	Inspector João Francisco de Arruda	358
32	Capitão Joaquim José de Aguiar	357
33	Proprietario Antonio Jorge Leal	[illegible]
34	Proprietario Anastacio José de Aguiar	343
35	Proprietario Alexandre de Souza Barbosa Junior	3[illegible]5
36	Alferes Luiz Soares de Albuquerque	340
37	Proprietario José Alves de Souza	335
38	Capitão Mathias Gonçalves de Aquino Guerra	3[illegible]4
39	Capitão Francisco Pereira de Aguiar	330
40	Proprietario Nicoláo Antonio Duarte	327
41	Proprietario João José Ribeiro	324
42	Capitão José Antonio Campos	322
43	Proprietario Antonio Jacintho Lopes	321

FOLHETIM.

O PALACIO PIMODAN. (*)

POR Mr. Rogerio Beauvoir.

PARTE SEGUNDA.

VIII

Acontecimentos.

Ao ver Marietta, Pompeo tornou a metter a medalha na algibeira, e correo a cortina sobre o retrato, mas este movimento, rapido, como foi, não póde escapar a rapariga...

Na galeria em que se achava então o Italiano, uma palheta ainda fresca testemunhava bastante o trabalho recente de algum artista nessa tela desconhecida, tão ligeiramente encoberta aos olhos curiosos de Marietta. Pompeo lhe parecera mergulhado diante desse quadro n'um sonho extatico .. Uma melancolia indefinivel se desenhava ainda em seu olhar, quando elle disse-lhe:

— Ah! he vossê minha filha, vossê me sorprendeo porque eu estava fallando com alguem.

— Com alguem? perguntou Marietta; então o senhor conversa com um ente invisivel?

— Visivel para mim só, disse Pompeo. Se me promette não perguntar-me o seu nome, Marietta, farei que vossê o veja.

— A quem? a dama deste retrato? pois estou certa de que he uma mulher. Senão o senhor não teria coberto tão depressa a tela com a cortina, suas faces não estariam tão pallidas, nem sua voz tão tremula. Eu me julgava depositaria de todos os seus segredos, o senhor me occultava um, isso he mão!

Marietta lançára estas palavras a Pompeo com ar ironico, custava-lhe mesmo então defender-se de um sentimento inquieto de ciume.

A idade de Pompeo estabelecia entre elle e a moça uma verdadeira disproporção, e entretanto Marietta o amava a ponto de soffrer com a simples idéa de uma mulher rival, que lhe tivesse arrebatado o coração desse homem, o qual ella preferia aos mais ricos, e mais bellos fidalgos.

Ella lançou-se commovida e palpitante em seus braços dizendo:

— Eu sentiria tanto perde-lo, eu que já perdi a Carlos!

Pompeo levantou-a e levou-a docemente para fóra da galeria onde se achava o retrato coberto. Elle a fez sentar-se n'um rico sophá incrustado de madreperolas e perguntou-lhe o que a trazia ali.

Marietta tremia, e levou algum tempo em tranquillisar-se, depois respondeu:

— Não venho aqui, meu charo Pompeo, admirar estereis magnificencias. Um perigo real me faz recorrer a vossê. Eis aqui de que se trata. Desde que se sabe que vossê está ausente de nossa casa, vossê que ahi me protegia só com a sua presença, pessoas suspeitas rondam noite e dia em suas circumvisinhanças, e esta estranha insistencia assusta a meu pai. Principalmente um certo cavalleiro mascarado, cujas intenções até aqui elle ainda não póde sondar. Este mysterioso visitante molha raras vezes os beiços no vinho que lhe deito, cumpre porém dizer-lhe, que só a sua vista me atterra, através dos furos de sua mascara.

« Elle tenta talvez contra a minha honra, ou contra a minha vida; todavia o seu silencio nada me deixa entrever de seus projectos: notei sómente que examinava com uma attenção escrupulosa a porta do quarto em que durmo.

« O capitão La Ripaille retido em casa por uma ferida perigosa, ha muito não apparece na taverna, mas eu soube de seu criado Mardocheo que esse damnado mascarado se admirava dos preparativos sumptuosos deste palacio, cuja execução vossê dirige. Elle disse-me tambem que esse desconhecido parecia ser da policia, e que temia não viesse ella qualquer destes dias dar uma busca em *Pomme-de-Pin*. Isto tranquillisou-me um pouco vendo que não se tratava de mim, e que esse pretendido seductor não era senão um espião... Mas eu tinha comigo certo deposito... E agora, continuou Marietta tirando um cofre debaixo de sua manta, o trago... Elle estará em maior segurança neste palacio do que na casa de meu protector, de meu pai..

Ao mesmo tempo Marietta entregou a Pompeo um cofre de pau de sandalo.

— Quem lhe deo este cofre? perguntou o Italiano apenas vio o escudo d'armas em fórma de coração.

— He meu segredo, respondeu a triste menina, achei este deposito em circumstancias que não posso resolver-me a faze-las conhecer. Como elle tinha uma chave, fui tentada a saber o que continha, julgue da minha desgraça, são cartas em italiano! Todavia suspeitei que tinham alguma importancia... vossê talvez saiba o que ellas dizem; entretanto julguei prudente guarda-lo. Logo lhe direi em que lugar o achei.

Pompeo não ouvia mais. Agitado de um tremor convulsivo elle abrira o cofre; Marietta tinha dito a verdade, elle só continha cartas meio amarellecidas pelo tempo; mas cada uma dessas cartas fazia affluir o sangue do Italiano ao coração; a alegria e a dor o disputavam entre si.

Emfim elle deo um grito agudo, um grito de tigre ferido, depois deixando escapar o cofre das mãos cahio inanimado sobre o soalho.

Marietta teve medo, porque estava só, correu até ao tanque de marmore ornado de Tritões que recebia a agoa crystallina de um reservatorio perto da grande galeria, tirou um pouco della com suas mãos tremulas, e derramou-a sobre a fronte ardente do Italiano ..

— Quem me faz tornar á vida? perguntou Pompeo com uma voz surda.

— Eu! eu sua amiga, eu Marietta, respondeu a moça apartando os cabellos de Pompeo.

Seu halito ligeiro passou como fluido electrico sobre as fontes desse homem, o qual a encarou com uma expressão singular. Um pensamento amargo e absorvente despedaçava o coração de Pompeo, elle levantou-se repentinamente, apanhou o cofre, e depois de fechar nelle as cartas tomou a chave, e apertando-a ao peito disse á moça:

— Estes papeis, Marietta, encerram um segredo que so diz respeito a mim; vossê os entregou sem saber ao mesmo, a quem são dirigidos.. Uma palavra sómente. Vossê prometteu-me dizer onde os achou.

— Na choupana de mestre Geraldo, o barqueiro, respondeu Marietta.

— He isso mesmo, tornou Pompeo em voz breve, Geraldo me tinha dito que uma mulher lhe confiara este deposito.... Marietta, continuou elle dando um casto beijo na fronte da moça, eu prometti fazer-te ver uma mulher da qual não podes conhecer a historia, nem o nome. Essa mulher eu a conheci moça e bella como tu, essa mulher eu a amei.. Agora, Marietta, se queres que te apresente ao mesmo tempo o mais perfeito espelho da belleza e da dor humana, vê este quadro, cujo véo vou levantar! Esta mulher era mãi, e um miseravel privou-a de sua filha! Esse homem infame he preciso que eu o ache, que eu o provoque, que elle morra! Pois se queres saber, Marietta, foi minha filha que elle matou, minha filha, o unico bem que me faria conservar a vida; minha filha que eu amava, e que tu mesmo não podes presentemente substituir para mim! Juro-te aqui diante deste retrato, Marietta, que matarei esse homem! Elle me dará conta do sangue derramado em qualquer lugar em que se achar. Marietta, Marietta, podes tu comprehender a extensão de minha dor? Já sei o nome desse homem, as cartas que acabas de entregar m'o disseram. E entretanto estou aqui immovel e fulminado; observo como tu este quadro com lagrimas nos olhos! Ah! não são lagrimas, he sangue, he vingança, que me convém! Marietta, adeos, quando eu te tornar a ver, tu poderás dizer: Pompeo punio aquelle que Deos ainda não tinha punido, elle deu ouvidos ás vozes terriveis de seu coração! Insensato que sou, eu cria na morte natural de minha filha, não suspeitava a perfidia, nem o crime! Mas he tempo; mas esta noite mesmo as entradas do palacio Cardeal estão abertas para mim. Deixa-me sahir, deixa-me voar á vingança! Tu empallideces, menina, tu contemplas essa belleza fria e sem voz! Aquella que eu amava, tambem he morta!..., Sahe, deixa recahir essa cortina sobre essa imagem como uma mortalha! Segunda vez adeos, segue-me com a vista e não reveles o meu segredo! Mas que tens? tu tremes? tu te voltas? tu choras! Teu coração transborda, como o meu, Marietta, tu pobre orphãa estás cuidando tambem em tua mãi?

O coração de Marietta estava despedaçado, com effeito, e lagrimas copiosas queimavam-lhe as faces.... A mulher que estava desenhada nesse quadro tinha apenas vinte annos, era tão bella, que sua belleza encheu a moça de admiração e de dor. Ella comprehendeu logo que Pompeo a tivesse amado, mas sabendo o odioso attentado que a privára de sua filha, sobreveio-lhe a reminiscencia amarga de seus primeiros annos, sobre os quaes pesava um abandono fatal.

Esse quadro que ella tinha então diante dos olhos parecia attrahi-la por um olhar magnetico, Marietta veio a considera-lo como o de uma irmãa. A pessoa em questão estava pintada como Diana indo á caça, sua graça e sua nobreza deslumbravam. Quando Marietta deixou cahir a cortina sobre o quadro, pareceu-lhe ouvir um suspiro suffocado como o de uma alma que se queixava....

— Oh! exclamou ella, tenho medo, saiamos deste palacio inhabitado, saiamos logo!

— Em seu terror ella procurou Pompeo, mas este ja tinha fugido.... Marietta voltou para casa de mestre Filippe Gruyn com passo tremulo.... Achou o velho inquieto pela sua ausencia, e o tranquillisou com boas e doces palavras....

Saint Amant e La Ripaille entravam neste momento na taverna, ambos conversando sobre o baile que sua eminencia o cardeal de Richelieu julgava dever dar nesta mesma noite por occasião da submissão dos Catalães ao rei, depois de se terem revoltado contra Filippe V.

O capitão La Ripaille, ainda convalescente, assemelhava-se algum tanto ao fallecido visconde de Jodelet, sua pallidez tornava-se mais saliente em razão do velho gibão de setim preto roto de que estava vestido; esse gibão o digno Amilcar o tinha comprado pela manhã no pilar da ribeira.

O capitão apartado muito tempo da taverna de mestre Filippe pela mais desastrosa estocada, tinha então a garganta em fogo

— Eia, meu rapaz, dizia elle ao despenseiro, já que tive a honra de escapar ao Acheronte e aos medicos, humedece-me! Saint Amant, estás vendo este trage? elle he mui galante! Sim, meu charo poeta, vossê logo ha de ver muitos outros! Como disse em sua ode ao Sr. duque d'Enghien!

Sim, estou ardendo de impaciencia, meu charo Saint Amant. Tal qual me vê aqui, estou talvez bem perto do favor! Vossê não se póde ter esquecido de que combati por um verso de *Mirame*. O gendarme da rainha, que me ferio, tinha um rude pulso. De sorte que estive de cama um bom tempo, e teria podido fazer vinte tragedias iguaes ás do cardeal, durante esta longa doença ... Todavia como só combati para agradar a esse grande homem, dizia comigo: Oh! que biltre! Saber que um bravo de minha tempera bateu-se para sustentar um de seus versos e não enviar-lhe com que refrescar sua admiração! isso só he proprio de um tratante; vossê verá que o cardeal tem boa memoria.....

— Para os seus versos, disse Saint Amant, póde ser.

— Para os seus amigos.... ouça-me.... Esta noite quando eu voltava com a cara triste para o meu hotel guarnecido do *Bras d'Argent* achei diante de minha porta uma especie de gatuno vestido de preto, mascarado, encapotado, n'uma palavra a figura perfeita de um esbirro. Logo que o vi levei a mão aos copos da espada, e elle me disse:

— O senhor he o bravo capitão Gustavo de La Ripaille?

— Para servir ao senhor, assim como ao rei, respondi eu.

— Não se trata do rei, porém do cardeal, replicou elle. Amanhãa ha festa no palacio de sua eminencia; eu sahirei delle á meia noite. Não deixe de achar-se a esta hora na portinha que dá para a rua dos *Bons Enfans*. Tenho que fallar-lhe de uma cousa que póde fazer sua fortuna.

— Isto dito, deixou-me e perdeu-se logo na sombra das ruas que rodeiam a minha morada. Não penso que o quidam tenha querido zombar de mim. Morte e sangue se eu o soubesse!...

— Tranquillise-se, capitão, disse Saint Amant com ironia, o cardeal quer sem duvida reparar suas faltas.... Vá a essa portinha, lá estará em maior segurança do que mesmo no baile.

— E porque?

— Porque nesse baile poderão fallar dos versos de Richelieu.

— Oh! que fallem quanto quizerem; estive de cama seis mezes!

— Aposto que o cardeal o fará intendente do seu theatro; nesse caso, meu charo capitão, aconselhe-lhe que o mande queimar.

Como ja eram horas, Saint Amant disse ao capitão que fosse logo; porque as rabecas de Tiberio, dizia elle, deviam começar ja a sarabanda. Escovando então pela ultima vez o seu chapéo, La Ripaille sahio apertando a mão do poeta do Sr. duque de Retz, o qual pedio a Mardocheo, seu criado, tinta e penna, e poz-se a compor incessantemente a satyra do poeta crotté. Saint Amant ahi pintava a equipagem de muitos autores de seu tempo arrastrando pelas ruas um capote de barregana vermelha em vez de casaca.

La Ripaille não estava melhor vestido, mas não tardou em ver abrir-se diante de si o palacio Cardeal onde brilhava na porta principal o escudo d'armas de Richelieu.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) *Vide Diario* n. 259.

Communicado.

RECIFE 14 DE NOVEMBRO DE 1852.

Wellington e Napoleão.

Traduzimos o artigo do Morning Chronicle impresso no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente. Devemos ás cinzas do grande homem uma satisfação solemne, e a nossa consciencia um desencargo. Esse parallelo entre o duque de Wellington e Napoleão he uma peça iminentemente britannica; nelle se revella nua e ouzada a mesquinhez dessa raça especial de homens, dessa *sexta parte do globo*, que em seu monstruoso devorismo pretende absorver em si tudo quanto de grande e sublime tem conquistado para seu patrimonio as gerações humanas á custa de exforço e heroismo. Por detrás das roupas esfarrapadas com que se cobre esse falso contraste de duas personagens historicas, percebem-se as bases mercantis sobre que elle assenta, e a auzencia completa dessas inspirações nobres que nos despertam os brilhantes triumphos do espirito sobre a materia, da civilisação sobre a barbaria; esse revoltante parallello he a ultima punhalada que atira o infame Leopardo ao coração magnanimo do leão preso em seu leito de ferro; he o dedo mirrado de Hudson Lowe profanando no tumulo as cinzas de sua victima; he um escarneo ao bom senso dos povos contemporaneos; um epigramma odiento a verdade historica, que por toda a parte, e pela propria bocca de seus inimigos generosos, proclama Napoleão não só o maior de todos os guerreiros dos tempos antigos e modernos, como tambem o maior dos homens. Equiparar Arthur Wellesley a Napoleão Bonaparte he insultar o genero humano em seu heróe, e a divindade na obra mais grandiosa de sua omnipotencia.

A Inglaterra nunca foi uma nação distincta entre os povos guerreiros; a historia o attesta. Victima constante das injurias e depredações dos antigos Normans; tremula sempre diante das ameaças invasôras de algumas nações modernas, jamais pelo exforço glorioso de suas armas repellio ella o inimigo externo que a saqueava, ou lhe batia ás portas. As ondas do oceano, e as tempestades do Mancha tem sido até hojê os unicos heróes libertadores de sua nacionalidade em perigo. Jamais fez ella brilhantes conquistas em campo aberto e leal, não porque a não rôa profundamente a mais sordida cubiça de dominio e usurpação, mas porque a frieza do calculo mercantil, os habitos do escriptorio, os algarismos em somma, não casam bem com o fogo dos combates, o ribombo dos canhões, e as emoções sublimes da victoria. Sua extrategia he o poder de suas libras esterlings, sua coragem a fraqueza de povos semi-barbaros, theatro quasi exclusivo de suas proezas de pugilisto. Marlbourough, Fairfaix, Cromwel, Clive e Wolfe, eis ao que se reduzem, pouco mais ou menos, as glorias militares da soberba Albion. Entre esses rutineiros da velha tactica, entre esses tribunos da soldadesca desenfreada, e esses caudilhos das guerrilhas coloniaes, Wellington he talvez um gigante, mas diante do vulto magestoso do colosso, que passeou as aguias francezas triumphantes do Tejo ao Nilo, de Moscow á Napoles, a sua figura desce ás proporções de pigmeu.

Napoleão teve um grande defeito aos olhos da Inglaterra, o de não ser inglez, nem de origem, nem de ideias; ainda mais, o de ter sido o seu phantasma. Para que elle fosse um heroe, um semideos, era preciso que em vez de seu systema continental tivesse fundado para ella na Europa uma nova companhia das Indias; que em vez de abater os reis diante dos povos, de plantar republicas, e de extirpar as ultimas raizes do feudalismo das passadas eras, que ainda erguia o collo, registrasse Alexandria e São João d'Acre na lista das possessões britannicas; combatesse como Wellington a entrada dos seus compatricios Irlandezes catholicos no parlamento inglez, e fosse nos congressos europeus um seu caixeiro como Wellington em Paris e mais tarde em Verona.

Como aproximar sem ridiculo o anão de Assayé, e Seringapatam ao gigante de Marengo, e Austerlitz, de Arcole e de Iena, de Waggram, de Leipsik, e de mais cem batalhas, cada qual bastante para illustrar o nome de um guerreiro, cada qual um modelo de sciencia e de genio, que obrigavam os veteranos das guerras continentaes a cruzar os braços no campo da derrota, quedos e assombrados diante de um mancebo? Como aproximar sem ridiculo o vencedor de um rebanho de Affgans, ao grande capitão da Italia, ao glorioso conquistador da Europa civilisada, da Europa do seculo XIX? Napoleão sobre os gelos eternos de São Bernardo, só encontra um emulo em Annibal; mostrando ás suas legiões as pyramides do Egypto, só o assemelha Alexandre nos confins da India, apontando ás suas phalanges o vulto agigantado de Porus na margem opposta do Hydaspe entre um cento de enormes elephantes; suas retiradas só acham digno parallelo nos dez mil gregos de Xenophonte.

Napoleão fez executar o duque de Enghien; sim, sobre a sua cabeça amontoavam-se graves suspeitas de conspirar com o estrangeiro; elle foi julgado e condemnado com todas as solemnidades de um processo regular, e se a historia não absolve de todo o grande homem, muito menos a Inglaterra sobre quem recahe todo o seu sangue como principal fautora de suas machinações. Ao reclinar-se sobre o seu travesseiro de pedra essa cabeça que encerrara os fados do universo, alimentou, he verdade, hum pensamento de *vendetta* Corsa nesse legado a Cantillon, mas foi isso em tempo em que a brutalidade Ingleza do carcereiro de Santa Helena guiado pelas infames instrucções de seu governo, lhe rasgavam o coração a ponta de estilete, e lhe consumião o cerebro a fogo lento. Como he que nesses momentos lugubres e dolorosos apparecia o vulto negro de Wellington á sua cabeceira de moribundo? como consocio do assassino Fouché, como violador da capitulação de Paris, como o responsavel pelo sangue de Labedoyre e de Ney, em summa como o máo genio que primeiro apontára para o rochedo agreste dos mares de Africa.

Corunha, Salamanca, Talavera e Vittoria, não foram triumphos de Wellington sobre Napoleão; não, foram victorias da Hespanha em peso, da Hespanha em desespero, contra soldados que em cada hespanhol encontravam um inimigo traiçoeiro, em cada rua das cidades da Peninsula um punhal, e que marchavam sobre um solo fremente, que ameaçava tragal-os a cada passo. Bretões que mais tarde se insubordinavam em Paris por causa das suas rações de *rum*, não erão para vencer os bravos veteranos da Italia, e do Egypto commandados por Massena, Ney e Soult; mas o imperio caminhava a passos largos para os seus dias sombrios, a estrella do Imperador enuviava-se, o dêdo da Providencia apontava já ao termo de sua grande missão, a Europa inteira erguia-se espavorida para apedrejar o sol no seu declive; e pois para entoar os hymnos do triumpho sobre os destroços do magestoso edificio que por todos os angulos ameaçava ruina, não era preciso mais do que um general um pouco acima do commum, bastavam para isso a extrategia mais expectativa do que real de Wellington, bastavam a frieza, e impassibilidade, os calculos e medidas inglesas do Fabio Inglez; não era preciso um general capaz de soccorrer Almeida e Ciudad-Rodrigo sem se expor á derrota; não, não era preciso isso: as proclamações brilhantes do grande Imperador convidando as suas legiões a investirem as columnas de Hercules, ja então produziam nellas menos effeito do que as barengas seccas e vulgares de Wellington quando dizia aos seus soldados: *estaes bem vestidos, bem alimentados, aquelles que faltarem ao seu dever serão pendurados*. O fogo eletrico das pyramedes extinguia-se, esses modelos de eloquencia militar já não encontravam echo nesses corações fartos de gloria, cançados de heroismo.

Napoleão alem do maior e mais habil dos conquistadores, resumio em si o grande legislador, o profundo politico, o sabio e vigoroso administrador, e o fino diplomata; foi o author do immortal codigo de seu nome, o organisador de cem republicas, e o creador do seu vasto imperio modelo; e o que foi Wellington alem de generalissimo dos exercitos alliados na batalha de Waterloo? que monumentos deixou de sua longa carreira de homem de Estado, a não ser um nome carregado de titulos pomposos? A celebridade de Wellington he semelhante á de Erostrato incendiando o templo de Delphos; o seu nome faz vulto na historia contemporanea, e será conhecido das gerações vindouras, unicamente por ter sido o instrumento providencial da destruição da grande obra de Bonaparte. Wellington assemelha-se a esses planetas opacos que só reflectem a luz extranha; sua gloria he o ultimo clarão que lhe espargio o astro rei no seu occaso. O que seria de Wellington senão fosse Waterloo, e o que he Napoleão apezar della? Nem Waterloo foi uma façanha de Arthur Wellesley, nem he propriedade sua, não; ahi triumphou a fatalidade sobre os destinos de um homem a quem não era dado escalar o céo unica: empresa que lhe restava, se ainda desta vez sahisse victoriozo. E com effeito a propria fatalidade esteve a ponto de ser vencida ainda por esse genio, cuja grandeza não teve antepassados, nem ascendentes! mas a bala que o devia ferir estava em fim fundida....

Wellington foi uma simples força motriz de machinas Britanicas; Napoleão foi o irmão d'armas, o companheiro de gloria dos seus cidadãos soldados. O maior pezar de Napoleão moribundo foi não ter podido consolidar a paz da Europa, e fazer do globo uma só communhão de homens; o maior prazer de Wellington depois de Waterloo, foi ver a França humilhada perante a Inglaterra, e o Hercules da historia moderna, como o Hercules da fabula antiga, devorado pela tunica fatal do Centauro Nesso. Eis o contraste da grandeza de ideias de uma das margens do Mancha, com a pequenhez dos calculos da outra.

A gloria de Bonaparte he tão vasta como o mundo, o nome de Wellington tão acanhado como as ilhas Britanicas. Aquelle foi o homem da humanidade, este um simples general inglez. Equiparal-os he tão impossivel como por em parallello uma curva e uma recta; a immensa parabola traçada pelo grande cometa perde-se nos espaços infindos, a orbita circumscripta do asteroide Britanico some-se entre as nuvens de sua atmosphera carregada de neblinas. Napoleão viverá na memoria dos homens tão eternamente como a infamia dos hospedeiros do Bellerophonte, e as gerações futuras estudando o caracter dos dous povos separados pelo Canal, não hãode assignala-los por Jaffa e Torres Vedras, mas sim pela carta de Napoleão ao principe Regente, e pela infamia ministerial de 30 de julho; por Hudson Lowe, e Las-Cases. Napoleão julgára a Inglaterra pelos impulsos nobres e generosos de sua grande alma; e a Inglaterra mostrou a Napoleão e ao mundo que era mas vil que os cobardes Imperadores dos ultimos periodos do Baixo Imperio, que arrancavam os olhos aquelles que lhe faziam sombra; e mais selvagem que o Tartaro Tamerlan condemnando seu rival Bajazet a morrer de fome em uma gaiola de ferro.

Wellington morrendo cem vezes duque, e sob o pezo de mil titulos vãos, condusido entre a pomposa marcha funebre dos regimentos da rainha, os lamentos de mil canhões e os *hourras* de seus compatriotas, ao magnifico mausoleo que provavelmente o espera em Westminster, não iguala ainda Napoleão pranteado singella e amargamente por meia dusia de almas puras e candidas ao sepultarem-no no chão do exilio sem apparato, e sem galas, á sombra dos enfesados salgueiros do humilde valle de Geranium.

A columna de Vendôme bem pudera ter sido derrocada de sua base de granito pela soldadesca alliada enfurecida nas ruas de Paris; que importava? as grandezas que ella recorda só a trombeta de Josaphat será capaz de riscar da face da terra e da memoria das gerações futuras.

Esse monstruoso parallello do Jornal Inglez he o sacrificio do genio sobre o tumulo do acaso: e quem te deu, insolente Bretanha, o direito de perseguires alem da campa os manes sagrados d'aquelle que tão perfidamente assassinaste? quem te deu o direito de te constituires juiz de tua victima? Posteriadade! Seculos vindouros, vós que tendes de presenciar, sem duvida, o tremendo castigo de Deos a tão enorme attentado contra as suas leis eternas, sede até que elle chegue os juizes inaxoraveis entre o carrasco vil e o grande.

Paciente.

Correspondencia.

Senhores redactores.—Tendo eu voltado a esta provincia, com o fim unicamente de contractar alguns artistas para o theatro do Maranhão, e especialmente a Sra. D. Manoela Caetana Lucci, aconteceo encontrar esta senhora já com um novo engajamento. Isto na verdade me contristou bastante porque havia promettido não só ao Exm. presidente daquella provincia, como a illustre commissão e ao publico, que ella faria parte dos artistas que compozessem a companhia para o futuro anno de minha empreza; mas, se bem que esta falta seja para mim mui sensivel, todavia não crimino nem jámais criminei o procedimento da Sra. D. Manoela por assim haver praticado. Sirva esta minha declaração de cortar pela raiz todas essas intrigas e ditos que constantemente apparecem, e que não servem se não de me indispôrem com a minha collega, a quem muito respeito, e a quem sempre dediquei sincera affeição e amisade.

Recife 16 de novembro de 1852.

Germano Francisco de Oliveira.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 16 DE NOVEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 28 1/4 d. 60 d/v a prazo.
Dito dito dito: a 28 1/4 d. 60 d/v a dinheiro.
Dito dito dito: a 28 3/8 d. 90 d/v. a dinheiro.
Frete para Liverpool (via Parahiba) 5/8 s. por algodão.

Compras do assucar.

Branco terceira sorte a 2,300 rs. por arroba
Mascavado escolhido a 1,450 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 15. . .220:265,888
Idem do dia 16. . . . . . . 32:672,420
252:938,308

Descarregam hoje 17 de novembro.

Barca ingleza -- *Francis* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Hart of Oack* -- idem.
Patacho sardo -- *Adige* -- idem.
Patacho belga -- *Rosalie* -- farinha e aço.
Brigue brasileiro -- *Olinda* -- pipas vasias.

Importação.

Liverpool barca ingleza Heart of Oak, consignada a C. J. Astley, manifestou o seguinte:
100 barricas cerveja, 2 fardos e 10 caixas tecidos de algodão, 1 caixas ditos de linho; a Adamson Howie & C.
70 toneladas carvão, 105 gigos e 1 caixa louça; a Fox Brothers.
45 caixas de ferro, 2 peças machinismo, 4 toneladas folhas de ferro; a S. P. Johnston & C.
60 gigos e 1 barrica louça, 1 caixa biscouto, 10 gigos garrafas vazias, 2 barricas queijos; a G. Kenworthey & C.
27 caixas e 96 fardos tecidos de algodão, 2 fardos baetas, 1 dito tecidos de algodão e lãa, 4 ditos ditos de lãa, 2 ditos madapolões; a H. Gibson.
37 fardos e 52 caixas tecidos de algodão; a C. J. Astley & C.
50 barris manteiga, 1 volume aço, 4 barricas ferragens, 4 caixas balanças, 1 gigo sellas, 1 barrica soda, 4 ditas asarcão, 11 ditas tintas, 1 caixa couros, 2 barricas e 1 caixa drogas, 8 fardos tecidos de algodão, 15 ditos e 11 caixas madapolões; a Johnston Pater & C.
32 fardos e 15 caixas tecidos de algodão, 1 fardo ditos de linho, 2 caixas meias; a James Crabtree & C.
1 caixa ferragens; a F. F. Tim.
13 fardos tecidos de algodão; a Rosas Braga & C.
50 barris manteiga; a I. G. de Oliveira.
75 barris manteiga, 6 caixas linhas, 7 barris ferragens, 1 fardo tecidos de linho, 50 volumes ferro; a E. H. Wyatt.
146 gigos batatas; ao capitão.
50 barris manteiga; a J. Ryder & C.
8 fardos tecidos de algodão, 3 caixas ditos de linho; a A. C. de Abreo.
6 caixas e 4 fardos tecidos de algodão, 6 toneladas louça, 1 barril pregos; a R. Royle.
Meia tonelada de aço, 2 3/4 ditas de ferro 4 ditas dito em lençoes, 8 ditas dito em chapa.

Rio de Janeiro brigue escuna nacional Olinda, consignado a Machado & Pinheiro, manifestou o seguinte:
10 pipas azeite de palma; a Tinoco & Medeiros.
100 pipas vasias; a José Antonio de Figueiredo Junior.
8 caixas cravo da India, 1 dita rapé; a Julião José de Araujo.
100 barris vinho, 20 ditos azeite, 15 saccos pimenta; a Amaral & Reis.
1 caixa rapé; a Meuron.
1 dita chá; a Terragão & Netto.
73 ditas velas stearinas; a Victorino José Gonçalves.
500 caixas sabão; a Machado Pinto Junior.
300 caixas sabão, a Bento José Fernandes.
400 caixas sabão; a José Maria de Sá.
2 caixões chapéos; a José de Carvalho Pinto & C.
1 caixa chá e 16 barricas potassa; a Carvalho & Rocha.
4 saccas café; a Luiz Tavares Guerra.
90 saccas café; a Anselmo Ferreira Condé.
14 barricas potassa; a Manoel Dias da Silva Santos.
100 caixas sabão; a Francisco Fernandes de Castro.
1 caixa rapé, 1 caixão roseiras; a Antonio Marques de Oliveira.
13 caixas chá; a D. F. Alvaro Fortuna.
2 caixas rapé; a Estevão Gasse.
3 ditas chá; a I. L. de Faria & Irmãos.
82 ditas dito; a José de Mattos Carvalho.
1 dita e 81 caixinhas dito; a José Soares Gomes & C.
60 saccas café; a A. Guimarães & Cunha.
1 caixão chapéos; a Manoel Ramos Pontes.
1 caixão chapéos; a José de Calasans Oliveira.
122 caixões sabão; a Manoel Joaquim Lopes.
1 caixa rapé; a José Pereira Martins.
3 volumes vidros; a Antonio Rodrigues Sá Vianna.
1 caixão chá; a Torquato E. B. Lima.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2 a 15. . . 18:428,758
Idem do dia 16. . . . . 3 306,237
21:734,995

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2 a 15. . . 1:258,139
Idem do dia 16 230,019
1:488,158

Exportação.

Rio Grande do Sul, brigue brasileiro Pampeiro, conduzio o seguinte:
362 alqueires sal de Lisbôa, 8 rolos com 69 e 12 libras estopa, 1 caixão quinquilharias, 1 dito botões e panno de linho, 1 dito sapatos, 730 barricas e 280 ditas pequenas com 6,829 arrobas e 3 libras assucar, 1 pipa aguardente, 1 caixa espanadores, 2000 côcos com casca, 109 barrisinhos com 654 libras doce de calda, 1 caixão com 72 libras latas de geléa.

Assú, por Santos e Rio de Janeiro, o brigue nacional Fortuna do Norte, de 190 toneladas, conduzio o seguinte:
7 caixas fazendas, 1 dita louça, 5 barricas farinha de trigo, 1 barril ferragens, 1 caixote miudezas, 24 taboas de louro, 4 malas de couro de cabello, 2 cangalhas, 24 copos de folhas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 16 712,277

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 15. . . . 2:192,192
Idem do dia 16 . . . . . . 3:782,537

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro --16 dias, brigue escuna brasileiro Olinda, de 182 toneladas, capitão Manoel Marciano Ferreira, equipagem 11, carga café e mais generos; a Machado & Pinheiro. Passageiro, Manoel Joaquim Dias.

Boston -- 41 dias, barca americana Julia, de 319 toneladas, capitão T. B. Tucker, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & Companhia.

Parahiba --24 horas, hiate brasileiro Paquete, de 33 toneladas, mestre João Pereira da Silva, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Justino da Silva Boa-Vista. Passageiros, Antonio Gomes de Sobral, e Manoel Ribeiro de Almeida.

Idem -- 24 horas, hiate brazileiro Flôr do Brazil, de 28 toneladas, mestre Joaquim Antonio de Figueredo, equipagem 5, carga toros de mangue; a Antonio José de Castro. Passageiro, Joaquim José de Freitas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahiba -- barca ingleza Lord John Russell, capitão Kemp, em lastro. Passageiro, Firmino Herculano Cezar de Mello.

Seguio para Liverpool pela Parahiba -- a galera ingleza Eclipse, capitão Laing, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara do civel e do commercio desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C. &c.

Pelo presente edital chamo aos credores dos fallidos Moraes & Soares, commerciantes desta praça, para que no dia 18 deste corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, compareçam em casa de minha residencia, na rua das Flores n.º 21, do bairro de Santo Antonio no Recife, para se reunirem com os mais credores afim de se verificarem os creditos e se deliberar sobre a concordata quando os fallidos a proponham, ou se formar o contracto de união e se proceder a nomeação de administradores dos bens da casa fallida; e advirto aos mesmos credores que nenhum será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, e nenhum mesmo procurador póde representar por dous diversos credores, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, e outro do mesmo theor que serão afixados na praça do commercio e publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de novembro de 1852. Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.--Francisco Rodrigues Sette.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 23, 24, e 25 do mesmo ira a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas á fazenda provincial para pagamento do sello de herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado--do Manoel--isto na estrada do ponte de Uchoa, com casa de vivenda, coxeira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes frutos, avaliado em 6.000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista com seu competente terreno junto, avaliada em 2:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na salla das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1852.- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declaraçoes

—Estando por S. Exc. Rvm. designado o dia 21 do corrente para a solemnissima procissão de Corpus Christi, que deve sahir da matriz de S. Antonio pelas 4 horas da tarde, e pelas ruas do Cabugá, Cruzes, Cadêia, Collegio, Pracinha e Livramento, em direcção ao pateo de S. Pedro, e deste ao largo do Carmo, deste ás ruas das Flores, Nova e matriz de Santo Antonio, espera o mesmo Exm. e Rvm. senhor que os moradores das mencionadas ruas ornem as janelas, e mandem limpar as testadas das casas de suas residencias, recordando-se que não devem consentir homens nas janellas emquanto a procissão transita, como lhes he recommendado na constituição, pela qual se rege esta Diocese. Palacio da Soledade 15 de novembro de 1852.—Padre, Francisco José Tavares da Gama.

-- Contrata-se o fornecimento da escuna Lindoia, ao serviço da alfandega, devendo as propostas com os preços serem apresentadas até ao dia 20 do corrente em cartas feichadas. Alfandega de Pernambuco 16 de novembro de 1852.-- O inspector interino, Bento José Fernandes Barros. Objectos precisos para o fornecimento da escuna em um mez: pães de bos farinha, assucar branco, caffé moido, carne verde bos, toucinho de Santos, bacalhão bom, algodão em fio, velas de carnauba, ditas de espermacete, carne secca boa, bolacha boa, feijão, farinha, sal, lenha, azeite-doce, de côco, agoardente, vinagre.

-- O arsenal de marinha compra 366 medidas de azeite doce do mediterraneo, para fornecimento do pharol da barra em tres mezes: as pessoas que quizerem fazer semelhante venda, compareçam na secretaria da inspecção do mesmo arsenal no dia 18 do corrente, com as suas propostas em cartas fechadas.

-- O arsenal de guerra compra baetilha, papel almaço e de peso, pennas e tinta preta de escrever, obreias, lapes, taboas de assoalho de amarello, arame de ferro, zinco em barras, estanho em verguinhas, cobre velho, chumbo em barras, latão em lençol, tincal, oleo de linhaça, sola curtida, azeite de carrapato e de côco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios: as pessoas que taes generos quizerem fornecer, compareçam no dia 20 do corrente mez munidas de sua propostas, e com as amostras daquelles objectos possiveis de se trazerem.

CAMARA MUNICIPAL.

Perante a camara municipal desta cidade estará hoje em praça o imposto sobre mascates e boceteiras por 250,000 rs.

-- Pela contadoria da camara municipal, se avisa a todas as pessoas que possuem carros, carroças, e vehiculos de conducção, que no fim do corrente mez, se acaba o prazo marcado para pagamento do mencionado imposto, devendo os mesmos contribuintes virem quanto antes realisar dito pagamento, do contrario ficam sujeitos a multa de cincoenta por cento do valor do imposto.

-- Contratam-se para a escuna Lindoia, ao serviço desta alfandega, oito primeiros marinheiros, seis segundos, e oito grumetes, tendo as duas pimeiras cathegorias acima 16,000 rs. de gratificação por um anno de engajamento, e a terceira 8,000 rs, e cabendo ao engajador 4,000 rs. por cada praça, que se contratar. Os primeiros marinheiros venceráõ mensalmente 14,000 rs., os segundos 10,000 rs, e os grumetes 9,000 rs. os pertendentes devem dirigir-se a guarda-moria das 9 até as 3 horas da tarde. Alfandega de Pernambuco 16 de novembro de 1852.--O inspector interino, Bento José Fernandes Barros.

-- O arsenal de marinha contrata por espaço de tres mezes para as obras do melhoramento do porto, o fornecimento de pedra de cantaria bruta de nove a doze pollegadas de grossura, e de doze a desesete ditas; as pessoas a quem fôr conveniente semelhante fornecimento, compareçam nesta secretaria no dia 19 do corrente mez ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas para o fim acima indicado.

-- Os credores do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, residentes nesta cidade, Viuva Amorim & Filho, Oliveira Irmãos & Companhia, Antonio Ignacio de Medeiros, João Tavares Cordeiro, Amorim & Irmãos, João Leite Pita Ortigueira, Manoel Gonçalves da Silva, Russell Mellors & Companhia, José Rodrigues Pereira, Deane Youle & Companhia, Antonio Francisco da Silva Carriço, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Novaes & Companhia, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel José Ribeiro, José Cypriano de Moraes Lima, Jacintho Elesbão, Caetano da Costa Moreira, José Joaquim Fernandes e Antonio Gomes; Marcelino de Souza Pereira de Brito, em Lisboa; Antonio Ferreira da Silva Santos, no Maranhão; Novaes & Passos, no Rio de Janeiro; Araujo & Carvalho, na Bahia; Manoel Ferreira dos Santos Magano, em Santa Catharina; Antonio Ferreira da Silva, em Santos; Manoel de Souza Gomes, Manoel José Rodrigues Valladares e Francisco José da Costa Araujo, no Rio Grande do Sul, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes no dia 22 do corrente mez ao meio dia, em casa da residencia do Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara e do commercio, na rua da Concordia n. 21, para assistirem a prestação e exame das contas do administrador que foi dispensado da administração da casa fallida. Recife 15 de novembro de 1852.—O escrivão interino, Manoel Joaquim Baptista.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Por ordem superior, a bem do commercio, e para desvanecer qualquer impressão menos favoravel que possa ter provindo da publicação feita nesta cidade ácerca da falsificação de carnes ensacadas provenientes de Lisboa, se dá conhecimento da seguinte participação official, recebida proximamente. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de novembro de 1852.

Joaquim Baptista Moreira,
Consul.

Cópia.—1.ª repartição, n. 459. -- Illm. e Exm. Sr.--Tenho a honra de accusar recebida a portaria que pelo ministerio a cargo de V. Exc. (1.ª direcção 2.ª repartição) me foi expedida com data de hontem, incluindo um exemplar do n. 488 do periodico brasileiro *O Seculo*, no qual apparece transcripto um officio que se attribue ao ministro do Brazil nesta corte dirigido ao ministro dos negocios estrangeiros do imperio com data do 1.º de julho ultimo, prevenindo-o da descoberta que lhe constava haver tido lugar no conselho de Aldea Galega do Ribatejo de uma pretendida fabrica, onde se julgava commetter-se toda a especie de falsificações na manufactura de paios e chouriços, ajuntando á carne de porco de que elles se compõem outras de diversas especies de animaes improprias para tal mister por sua qualidade e estado, cujo uso podia tornar-se por extremo nocivo aos consummidores de semelhante genero; e para cumprir o que me he determinado, apresso-me a levar desde já ao conhecimento de V. Exc. tudo o que em realidade consta a este respeito na repartição a meu cargo; reservando me para depois das averiguações ulteriores, a que mando proceder com urgencia, dar conta a V. Exc., do que mais occorrer sobre este importante assumpto.

No mez de junho ultimo algumas pessoas se queixaram ao administrador do conselho de Aldea Galega do Ribatejo, de que n'uma casa daquella villa pertencente a um João Serra, maritimo, se achava exposta á venda carne de porco ensacada, que elle vendia por diminuto preço, e cujo estado de alteração se tornava gravemente suspeito. O dito magistrado proveu logo, como lhe cumpria, tanto na qualidade de administrador do conselho, como na de subdelegado do conselho de saude publica, procedendo a exame e vistoria feita com assistencia de facultativos peritos na casa indicada, e como em resultado se verificasse que a dita carne estava por seu estado incapaz do consumo publico, procedeu-se a iguaes diligencias em maior porção della, que existia armazenada em barricas e barris toda pertencente ao Dr. José Jacintho do Amaral Banha, da cidade de Evora, de quem o dito Serra era proposto, reconhecendo-se effectivamente pelo exame dos peritos que ahi concorreram, e pelo que depois fez uma commissão especial de facultativos nomeada por este governo civil logo que teve noticia destes factos, que de 145 volumes entre barris e barricas, que existiam armazenados, havia 119 em estado de absoluta incapacidade, contendo pouco mais ou menos 500 arrobas de carne, as quaes foram enterradas na arêa com todas as cautelas e prevenções que a sciencia recommenda; 11 em bom estado de conservação e 15, que segundo o parecer dos facultativos continham parte sãa e parte deteriorada, os quaes foram transportados para Lisboa e entregues com assentimento do dono do asylo de mendicidade para ahi se fazer a devida separação, e se aproveitar a parte sãa, inutilisando-se a que o não fosse. Interveio neste negocio o poder judicial, que condemnou o vendedor na multa de 10,020 rs., de que elle todavia appellou ignorando-se qual fosse a decisão final.

Cumpre, porém, notar que o estado de deterioração em que foi achada a carne não provinha de modo algum da qualidade della, nem da mistura de carnes de especies diversas; foi sim, e unicamente attribuido a estar fabricada havia já tres, ou quatro annos, resultando dahi a alteração que soffrera, não havendo por tanto algum fundamento para as suspeitas que o sobredito diplomatico inculca no seu mencionado officio.

Deos guarde a V. Exc. Lisboa 12 de outubro de 1852 --Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do Reino.-- Pelo governador civil, o secretario geral Antonio José Vieira Santa-Rita.

Está conforme. Secretaria do estado dos negocios estrangeiros em 13 de outubro de 1852 --Pelo conselheiro official-maior, Bernardino de Sena.

Esta conforme. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de novembro de 1852

Miguel José Alves,
V.-consul.

Companhia de Bebiribe.

O director da companhia de Bebiribe convoca a assembléa geral dos senhores accionistas, para o dia 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de se dar cumprimento ao disposto no artigo 17 dos estatutos, e de se tratar ácerca do nono dividendo. Escriptorio da companhia de Bebiribe 15 de novembro de 1852.—O director, João Pinto de Lemos.

Banco de Pernambuco.

Os descontos continuam a 8 por cento ao anno, por letras até 6 mezes. Compra e vende letras sobre o Rio de Janeiro, de qualquer quantia e a prazos rasoaveis. Tambem recebe dinheiros a premio de 5 por cento ao anno, a não menos de 6 mezes de prazo. Banco de Pernambuco 6 de novembro de 1852 -- O secretario, M. I. de Oliveira.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 20 deste mez, espera-se do Sul o vapor Teviot, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

18.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta feira 17 de novembro de 1852.

Depois de uma brilhante ouvertura representar-se-ha o drama em 1 acto,

O pobre Jaques.

Em seguida subirá á scena a muito applaudida comedia em 3 actos,

Reniflard em Hespanha.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto,

O duello no terceiro andar.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

O espectaculo annunciado para o dia 18, em beneficio do actor Costa, fica transferido para sabbado 20, a pedido de muitas pessoas, bem como para que o drama va inteiramente bem ensaiado.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna nacional Olinda, segue com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o capitão Manoel Marciano Ferreira, ou com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro segue impreterivelmente no dia 20 do corrente, o brigue Paquete de Pernambuco; para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o proprietario Manoel Gonçalves da Silva.

Para o Rio de Janeiro,

o muito veleiro palhabote Dous Amigos, sahe impreterivelmente no dia 18 do corrente; só recebe escravos a frete, para o que tem bons commodos: a tratar com seu consignatario, Francisco José de Magalhães Bastos, na rua Nova n. 37.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem o brigue braziteiro Marianna, capitão José da Cunha Junior, quem no mesmo quizer carregar carga, escravos, ou ir de passagem falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do commercio n. 6.

— Para o Rio de Janeiro sahe no dia 26 de novembro, o brigue nacional Sagitario: para o resto da carga, passageiros, ou escravos a frete, trata-se na rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou com o capitão João de Deos Pereira.

Para o Ceará.

Sahe com muita brevidade o hiate Angelica, que já têm parte da carga, e para o resto, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, ou no trapiche do algodão, com o mestre.

Para o Aracaty

Sahe com muita brevidade o hiate Flor do Coruripe, e por já ter parte da carga; para o resto e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Leilão

--Quinta feira 18 do corrente haverá grande leilão no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38 principiando ás 11 horas da manhãa em ponto por intervenção do agente Roberto de mobilias novas e usadas, pianos, camas de ferro, lustre, candieiros, vidros de diversas qualidades, apparelhos de metal para almoço, ricos quadros com estampas, espelhos, livros historicos, oculos dos lcance, relogios, espingardas para caça, e outros muitos objectos que não se duvidará de serem arromatados.

Avisos diversos.

— O corretor geral e agente de leilões, Gregorio Antunes de Oliveira, acha-se estabelecido de hoje em diante, com um grande armazem, na rua da Cruz do Recife n. 25, o qual offerece toda a segurança e commodos para se fazer leilões, vender em particular e receber em deposito, todos e quaesquer effeitos, sejam generos, fazendas, ou mobilias, e assim preparado se offerece ao respeitavel publico, e particularmente ao digno corpo do commercio desta praça, para exercer as attribuições legaes inherentes aos dous referidos cargos, promettendo empregar todos os esforços para bem desempenhar as commissões de que lhe fizerem a honra de o encarregar; e pode ser procurado em dito armazem todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até as 5 da tarde, pois que ahi tem collocado igualmente o seu escriptorio. Recife 16 de novembro de 1852.— O corretor geral e agente de leiloes, Gregorio Antunes de Oliveira.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO EM BEBERIBE.

Todos os domingos depois da missa.

O professor homéopatha Gosset Bimont, dará no consistorio da capella filial, uma consulta e remedios *gratis* a todos os pobres que ali se apresentarem.

— O Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro tenha a bondade de ir a rua do Trapiche n. 34, primeiro andar, pois muito se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo de casa de homem solteiro: no atterro da Boa-Vista n. 22.

-- Francisco Antonio da Cunha Mattos, subdito portuguez, retira-se para portugal a tratar de sua saude.

-- Precisa-se de uma ama de casa que saiba comprar o necessario diario, cosinhar e engommar; no aterro da Boa-Vista n. 11.

-- Aluga-se um primeiro andar no bairro de Santo Antonio, rua do Collegio, ou da Cadeia; a tratar na rua do Crespo, loja de fazendas n. 2.

--No dia sabbado 13 do corrente desappareceram do engenho Caluanda dous escravos de nação que representam ter cada um 25 annos de idade, com os caracteres seguintes: um chamado João, de cor fula, altura regular e bom corpo; tem as maçãs do rosto um pouco salientes e alguma barba por baixo do queixo; seus trajes eram calças e camiza de algodãozinho azul: outro he Antonio da mesma altura pouco mais ou menos, bem preto, de testa alta, olhos um pouco fundos e pés apalhetados; he muito moderado no seu andar e falla com descanço; levou calças de algodãozinho azul e camiza de listras. Este foi cozinheiro nos Afogados, e aquelle suppõe-se ter sido de Serinhaem, ambos comprados nesta cidade pelo que he provavel que andem nos referidos lugares, quer unidos, quer desunidos: os apprehensores serão mui generosamente recompensados no engenho Moribequinha para onde os deverão levar.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Padre Floriano n. 5.

-- A pessoa que comprar ou achar um caxorro com os seguintes signaes, tamanho regular, todo branco com uma malhas grandes e rajadas por todo corpo, raça de filla, orelhas inteiras, pesunho das mãos, cauda muito curta, dirija-se ao atterro da Boa-Vista n. 61, que sera bem recompensado.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 9.

-- Precisa-se de um portuguez que entenda de plantações de sitio: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

-- Precisa-se de uma pessoa forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia, devendo esta ser de 30 a 40 annos de idade: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8, que dando provas de sua conducta tratar-se-ha do ajuste.

-- Aluga-se um preto ou preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar em casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

-- Acha-se na cocheira de Manoel Antonio Ferreira, na rua da Roda, para vender-se um cavallo alasão, grande, bastante gordo, bem feito e sem achaques, carregador baixo, e muito proprio para carro.

-- Quem lhe faltar um gallo da India grande, dirija-se a rua do Rangel n. 35, que dando os signaes certos e pagando o sustento delle ha 20 dias, e o annuncio deste, lhe será entregue.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba vender carne de porco na rua, e que não tenha o costume de beber: quem tiver dirija-se a rua do Rangel n. 35, a tratar de seu ajuste mensalmente.

-- Joaquim Francisco de Além, obrigado pela força das circumstancias, previne ao publico, que seu filho e tutelado Antonio Joaquim de Além he mentecapto, e como tal inhabil para contrahir qualquer negocio, e para que o publico confie delle qualquer objecto por aluguel, por emprestimo, ou por outra qualquer fórma, pois que não tem capacidade alguma. O annunciante, pois, declara mais que não se responsabilisa por maneira alguma por qualquer transacção que elle fizer, o que servirá de governo a todos geralmente.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua Velha n. 68.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro, dos chegados ultimamente do Porto: na rua da Senzalla Nova, venda n. 1.

Aviso importante aos moradores de Iguarassú.

Pedro Paulo de Moraes; com casa de negocio na villa de Iguarassú, ao pé da ponte n. 7 faz ver aos moradores desta comarca que se acha com bastante sortimento de fazendas, e molhados para vender por menos preço possivel, e tambem tem cera para alugar e vender, e mesmo faz todo o negocio a troco de madeiras, assucar, e outros quaesquer generos que se lhe offereçam: todos estes generos venderá por menos do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 annos, pouco mais ou menos, para caixeiro de venda: a tratar na praça da Boa-Vista n. 5.

-- Roga-se ao Sr. José Norberto Casado Lima, o obsequio de dirigir-se a rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29, a fallar com Diogo Baptista Fernandes, a negocio de seu interesse.

-- No domingo 14 do corrente, desappareceu um escravo, crioulo, por nome Manoel, com os signaes seguintes: baixo, côr fula, cara larga ou pada, cheio do corpo, bunda e barriga grande, falla muito mal por causa da grande falta de dentes da frente, anda bastante cambado; levou chapéo de couro, camisa de riscado azul, e calça de casemira parda: recommenda-se as dignas autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo que se gratificará generosamente: na rua do Crespo n. 10, ou no Hospicio, no sitio da senhora Viuva Cunha.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 30.

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, feichados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tôcas de lãa para crianças, ricos chapeos de seda de todas as côres para senhora, lindos chapeosinhos de grós naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda branca para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de rede para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco; e pretos de blonde, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhora, balêias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de côres, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, romeiras de filó liso, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chapeos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

FAHNESTOCK'S VERMIFUGE,

UNICO, E MAIS EFFICAZ REMEDIO PARA LOMBRIGAS.

Vende-se unicamente na botica e armazem de drogas, rua da Madre de Deos n. 1.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida, nenhuma tem obtido o poder approximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado — FAHNESTOCK'S VERMIFUGE. — Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas dos principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa, os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento. Jamais a parca inexoravel levará a sepultura dilaceradas por vermes, e a ser pasto de outros vermes centenares de victimas, que roubadas na primavera da vida, e ao despontar do primeiro sol de seus dias, deixavam consternadas e afflictas mães submergidas naquella pungente dôr e saudade, que necessariamente grava no coração materno o amor, e a sua ausencia eterna.

-- O abaixo assignado previne a quem por ventura achasse uma ordem da quantia de 100,000 rs sacada pelo Sr. Francisco Alves de Souza Carvalho, da Parahiba, contra o Sr. Manoel Gonçalves da Silva e a favor do abaixo assignado que dita ordem está de nenhum effeito visto que o abaixo assignado já se acha embolçado da dita quantia por uma segunda via que para esse fim pedio.--José Joaquim Moreira.

-- Roga-se a pessoa que tirou do correio as cartas vindas do Norte pelo vapor Paraense, para José Matheus Ferreira o favor de as mandar entregar, na rua da Cadeia Velha n. 33, que se lhe ficará muito agradecido.

--K. Laffroy, subdito inglez vai para fóra da provincia.

-- Ninguem faça negocio com uma herança em Portugal, provincia do Minho pertencente ao Sr. José Simplicio de Albuquerque, morador e residente na provincia das Alagôas, sem que se entenda com Manoel Carneiro Leal, procurador nesta cidade do dito Albuquerque, visto que achando-se a mesma herança litigiosa, tem o dito Leal, feito despezas que tem de sahir da herança, achando-se tambem autorisado por carta de ordens para della (herança) dispor como melhor entender.

-- Auzentaram-se os pretos Pedro, e Antonio ambos no dia 14 do corrente, o primeiro he de nação Congo, estatura regular cheio do corpo, beiços grossos e grandes, rosto carrancudo, este preto he a primeira vez que foge e por isso não deve andar por longe; o segundo he de nação Benguella idade 30 annos mais ou menos, alto, magro, pertencente aos orfãos de José Maria de Jesus Muniz, he canoeiro e costuma embriagar-se: roga-se a qualquer pessoa que delles der noticia ou os possa agarrar, de leval-o a rua do Brum fabrica n. 28.

Aviso.

Severino Alexandre Villarim, morador na villa do Limoeiro, declara ao Illm. Sr. Dr. João da Rocha, senhor do engenho Urucú, ou Conceição do termo da cidade da Victoria, ou a quem tiver jus no preto Joaquim, Angola, e ja idoso, escravo que foi de um portuguez de nome Rapozo, que morou no termo do Limoeiro, que esse escravo chegou em sua casa no dia 5 do corrente, procurando-o para comprar, e para que o escravo não se estravisse, como muitas vezes succede; o mesmo Villarim prometteu compra-lo e conserva-o em seu puder; portanto, o senhor do escravo se o quizer vender, póde ir, ou mandar entender-se com o mesmo Villarim, que o comprará, e não querendo mande-o buscar; sendo que o Villarim não se responsabilisa pelo escravo, e nem assegura a conservação delle em sua companhia, mas suppõe que o escravo não sahirá, porque está satisfeito e esperançoso de ser comprado. Villa do Limoeiro 7 de novembro de 1852 --Severino Alexandre Villarim.

-- O abaixo assignado, previne a quem interessar, para que não façam negocio algum com a fabrica de charutos do largo do Terço n. 20, pertencente a Thomaz de Aquino Lopes, sem se entenderem com João Teixeira de Souza Lima.

— Desappareceu no dia 10 do corrente mez, de casa da praça do Corpo Santo, quina da rua do Trapiche n. 48, um cão pequeno de raça ingleza cor preta, pés e mãos calçado de amarello, e sobre os olhos tambem amarello: quem tiver achado queira levar a dita casa que será bem recompençado.

-- Aluga-se uma casa junto a Igreja, na povoação de Beberibe, da parte da sombra, e com um quintal soffrivel, com algumas fruteiras e com o banho no fundo: na rua larga do Rosario taberna n. 33.

-- Arrenda-se a algum senhor, solteiro ou pessoa com pequena familia, um sitio com bastantes arvoredos de fruto, a mór parte dos quaes dando, como sejão os bellos saputis, viveiro no fundo e boa casa, no lugar da Capunga ao entrar da estrada que segue logo depois da ponte desta, responsabilisando-se porém o arrendatario a conservação e tratamento dos ditos arvoredos como presentemente existem: a tratar na travessa da Concordia n. 13.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria convida os senhores socios subscriptores para avisarem por escripto quando finalizarem o praso da sua subscripção se não querem continuala; do contrario serão considerados como devedores por igual praso a subscripção que findar. Igualmente se avisa os senhores accionistas para irem receber as suas acções a casa do mesmo gabinete.—M J. da Rocha, segundo secretario.

-- Uma pessoa competentemente habilitada, se encarrega de promover o andamento de quaesquer questões judiciaes civeis, ou crimes fazendo o adiantamento preciso das despezas, isto mediante uma pequena indemnisação. Tambem se encarrega gratuitamente da defesa dos presos pobres: quem precisar para qualquer dos dous fins procure na rua do Rangel n. 59, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, de tarde das 3 as 5. Na mesma casa se diz quem dá dinheiro a premio em pequena quantia sobre objectos de valor, desconta letras, soldos e ordenados de ambas as thesourarias.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
Rua do Trapiche n. 9.

O Dr. Casanova, estando de volta da França, tem aberto o seu consultorio na rua do Trapiche n. 9, no Hotel Francisco, aonde dá consultas gratis aos pobres todos os dias.

Aferição.

O arrematante do imposto da aferição dos pesos e medidas deste municipio, abaixo assignado, dará principio a mesma no dia 11 do corrente, das 8 horas da manhãa até as 5 da tarde, na casa n 7, rua da Florentina; e lembra aos senhores contribuintes, que o prazo marcado para esse fim pelas posturas municipaes se ha de findar no ultimo de dezembro proximo futuro; outro sim previne-os, de que tem autorisado ao Sr. José Dias Guimarães, para fazer dita aferição, receber sua importancia, assignar os respectivos bilhetes, etc etc.—Joaquim Antonio de Faria Barbosa.

— Constando, que depois do termo marcado para a venda das acções da via ferrea, que tem de ser construida nesta provincia na direcção desta cidade à povoação de Agua Preta, e por outro lado sendo certo, que a exiguidade do praso indicado em attenção a vastidão do paiz, e as difficuldades de communicação, tem contribuido para que muitas pessoas do interior da provincia, que desejão associar-se a tal empreza, tomando as respectivas acções não hajam realisado o seu intento no ponto de que se trata; o abaixo assignado declara pelo presente aviso, que em consideração aos motivos expostos, ha elle sollicitado da directoria de Londres a reserva de mais algumas acções, além do numero constante das assignaturas desta provincia ate a expiração do praso marcado, que poderá ser destinada a quaesquer novos assignantes, que desejem taes acções. A vista pois da presente declaração, todos aquelles senhores que de hoje em diante pretenderem as acções supraditas, poderão dirigir-se ao abaixo assignado nos termos prescriptos anteriormente, certos de que serão devidamente attendidos.--A. de Mornay.

--Tendo a meza regedora da irmandade do apostolo S. Pedro desta cidade de tratar de negocios, cuja resolução depende de uma mesa geral, convida a todos os seus irmãos para que se dignem comparecer no dia 18 do corrente no consistorio da mesma irmandade pelas 4 horas da tarde. Consistorio da Irmandade do apostolo S. Pedro, 16 de novembro de 1852.--O escrivão Francisco Xavier dos Santos.

--Quem precisar de um preto moço, bom boleeiro e copeiro, que sabe fazer espanadores com perfeição, vende se por necessidade: dirija-se ao Alterro da Boa Vista n. 84.

Madama Roptier modista franceza na rua Nova n. 58.

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, e com particularidade aos seus freguezes, que o seu estabelecimento se acha provido de um novo e variado sortimento de ricas fazendas francezas chegadas pelo navio Conte Roger. Lindos chapeos de seda para senhoras e meninas, enfeites para cabeça, ricos capotinhos e manteletes pretos e de côr com colletes, flores, penachos, brancos e de côres, chapeos de palha fina redondos para meninos de um a seis annos, ricas capellas de flores, para noivas e madrinhas; luvas de pellica, bico de blonde de largura de um dedo a um palmo; espartilhos da primeira qualidade para senhoras e meninas, ricos chapeos de montaria, pulseiras muito ricas, manguitos, pentes de tartaruga, fitas largas de todas as côres, lindos véos para noivas, franjas e tranças de seda pretas e de côres, mantas pretas de filó. Na mesma loja se fazem vestidos de casamento e baptisado, toucas para senhoras e meninas, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo.

O bacharel Witruvio propõe-se a ensinar o francez e mais algum outro preparatorio, assim como offerece-se a dar lições por casas particulares ou collegios a meninos de ambos os sexos, em materias de instrucção tanto primaria como secundaria: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, póde procura-lo na rua das Cruzes n. 22, 1.° andar.

--Desappareceu, domingo 14 do corrente um preto fullo, crioulo, de 28 a 32 annos, por nome Joaquim, com cicatrizes nas canellas das pernas e feridas, o corpo cheio de pintas ou pannos miudos, pernas um tanto arqueadas; levou um surrão de pelle de carneiro e alguma roupa, chapéo de palha ordinario; foi da freguezia de Papacaça, distante de Garanhuns dez leguas, foi do capitão Manoel Cavalcante d'Albuquerque Neco, filho da Sr. D. Josefa de Calumbi: quem delle tiver noticia ou o pegar, leve-o à rua da Praia de Santa Rita, n. 43 que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: na rua Direita n. 100.

Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro da marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpeza e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes: Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifes a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito.—Nota—O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas veem-se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que frescos, e são mui gostosos: procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixara de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

MANUAL DO DR. JAHR,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ.

16,000 rs. de assignatura.

Sahio a luz o primeiro volume desta obra, a melhor de todas em seu genero: o unico verdadeiro livro, por onde se póde estudar e praticar a homeopathia. Está nitidamente impresso em excellente papel, com todos os signaes que contém o original para denotar a differença do valor dos symptomas.

Continúa a assignatura no consultorio homeopathico do Dr. Moscoso, onde os senhores assignantes pódem mandar receber os seus exemplares

No mesmo consultorio ha todos os medicamentos homeopathicos VERDADEIROS; assim como ricas carteiras, e reformam-se quaesquer boticas, cujos medicamentos seram falsos, ou deteriorados.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Casa da Fortuna, rua Direita n. 7.

O cautelista annuncia ao publico, que as rodas da loteria de Nossa Senhora do Rosario, andem no dia 25 do corrente infalivelmente; acham se nos lugares do costume um completo sortimento de cautelas e bilhetes.

Bilhetes	8,000
Meios	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

-- Na rua do Padre Floriano casa de 1 andar n. 48, recebe-se qualquer encommenda de bolos para cha: na mesma casa vestem-se anjos para procissões, levantamento de bandeira com asseio, e preço commodo.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico, que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorrigiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menos dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o máo alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, (rua Nova n. 19, primeiro andar.

-- O abaixo assignado aluga a sua casa na rua da União, onde morou o Sr. Bernardo de O. Mello; a entender-se no pateo do Collegio n. 35.—C. Xavier Lopes.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva ou forra, para o serviço de uma casa: na praça da Independencia n 34, se dirá quem a pretende.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma casa em Santa Anna de dentro, com commodos para numerosa familia, com quintal, cacimba e copiar, a qual acha-se caiada e pintada de novo: a fallar no mesmo lugar com João Venancio Machado da Paz.

-- Precisa-se de um homem de meia idade forro ou cativo, para trabalhar em sitio na passagem de Magdalena, dirija-se no armazem da rua da Cadeia do Recife n 62.

-- Os abaixo assignados, participam ao respeitavel commercio desta praça, principalmente aos senhores trapicheiros que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 58, ficando o socio Francisco Gomes Fonseca obrigado a pagar a praça pelo activo e passivo da mesma, e para assim constar assignamos. — Manoel Joaquim Pereira, Francisco Gomes Fonseca.

--Precisa-se de officiaes de charuteiro: no aterro da Boa-Vista n. 77.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

-- João Martins de Barros, lembra aos credores de Manoel José da Costa Oliveira, que tem em seu poder as contas dos abaixo mencionados, e se mais alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta no praso de tres dias, para poder ser attendido no rateio que tem de se fazer, findo que seja o tempo marcado; fazendo-lhe ver que he esta a segunda e ultima vez que taes contas lhes são pedidas.—Os senhores José Vicente de Lima, José Rodrigues Pereira, Francisco José da Costa Campello, Bento Alves da Cruz, Joaquim Filippe da Costa, Francisco José Duarte, Machado & Pinheiro, José Antonio Ribeiro, Meuron & Companhia, Manoel da Silva Santos, Antonio José da Costa Araujo, Luiz José da Costa Amorim, Joaquim Pinheiro Jacome, Manoel dos Santos Pinto, J. Jacome Tasso Junior, Bernardino da Silva Lopes, João Tavares Cordeiro, Candido Alberto Sodré da Motta, Fernandes Silva & Companhia.

-- Acha-se no armazem do sal para se vender, um cavallo castanho amarello, muito bonito, está bem gordo, e anda de tudo: para ver e tratar no mesmo armazem.

-- Pede-se a senhora D. Joanna Francisca que morou nas casas do Sr Fructuoso em Santo Amaro, haja de ir buscar o seu penhor no praso de 8 dias, do contrario será vendido para pagamento.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 30.

-- O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, para que ninguem compre a Maria Francisca, mulher de José Bezerra da Silva, uma escrava de nome Maria, do gentio de Angola, por have-la o abaixo assignado, comprado ao dito José Bezerra da Silva que era seu legitimo dono.—Antonio de Sá e Albuquerque.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do theatro publico.

-- Aluga-se um sitio com bastantes commodos para grande familia, a margem do rio Capibaribe, com bastantes pés de larangeiras e capim que sustenta um a dous cavallos em verão: quem pretender, dirija-se a rua do Burgos n. 31, no Forte do Mattos.

-- Aluga-se o segundo andar, na rua Velha n. 34: a tratar na rua do Queimado, loja da esquina do becco da Congregação n. 41.

-- Aluga-se um escravo para qualquer serviço: na rua de S. Gonçalo n. 34.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Francisco Cardozo, o favor de dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 14, a negocio que vocalmente se lhe communicará.

-- Aluga-se um sitio na Tacaruna: a tratar na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe: a tratar na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- A abaixo assignada, roga ao Sr. L.... G.... R.... o favor de mandar pagar os cobres que tomou para um rapaz que estiva desarrumado, e juntamente mandar-lhe entregar os lenços que lhe tomou emprestado. A preguiça da rua das Trincheiras.

-- Na rua da Aurora, casa junto a casa dos expostos, precisa-se de um bom cosinheiro forro.

-- Aluga-se uma casa no Cachangá, a margem do rio, com bons commodos, para passar a festa: na rua do Cano n. 42.

— Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cosinhar o diario de uma casa para pouca familia: a quem interessar, dirija-se a rua do Cabugá n. 1 C., loja do Guimarães.

-- Bernardo Francisco da Silva, retira-se para Portugal a tratar da sua saude.

— José Francisco da Silva, muda o seu nome para José Francisco da Silva Oliveira.

-- Quem tiver uma escrava, mesmo de idade, e queira alugar para o ordinario de uma casa, dirija-se a rua do Mondego n. 29.

-- O Sr. José Guedes de Albuquerque antes de retirar-se para Portugal, tenha a bondade de dirigir-se a rua Nova n. 27, a entender-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, afim de lhe pagar a quantia de 547,873 rs, como consta do documento que assignou a Andrade & Leal, os quaes me passaram o pertence no dito documento.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28

-- Precisa-se de um bom official de charuteiro; paga-se bem: na rua da Soledade confronte a venda n. 11.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- O Sr. Americo Pereira de Brito tenha a bondade de dirigir-se a rua da Aurora n. 59, segundo andar, afim de tratar-se de um negocio, que o mesmo senhor não ignora.

-- José Martins Teixeira, medico homœopathico, chegado proximamente do Rio de Janeiro, dá consultas aos pobres gratuitas, das 8 horas do dia as 5 da tarde: no hotel da rua do Torres, primeiro andar.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade. o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- No aterro da Boa Vista n. 49, ainda se precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba fazer com perfeição o serviço de uma casa; não se olha a preço.

-- Na rua do Queimado n. 18, ha uma pessoa que deseja fallar com o Sr. Pedro Antonio de Siqueira, e como ignora o lugar de sua morada, pede ao mesmo senhor que appareça na loja mencionada, ou que annuncie sua morada.

-- Precisa-se de um homem para andar com uma carroça: na rua do Passeio, casa n. 21.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma loja de miudezas, sendo não tenha ainda comprado, querendo a do aterro da Boa-Vista n. 72, dirija-se a mesma.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma casa nos Apipucos, arredada da povoação, com commodos para familia; estribaria para tres cavallos, o capim para o sustento dos mesmos: quem a pretender dirija-se ao dito lugar, a tratar com o major Cezario.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, que seja chegado ultimamente: no aterro da Boa-Vista n. 24.

Attenção.

Ha chegado a esta provincia um subdito britannico que falla perfeitamente a lingoa portugueza e hespanhola, e habil e conhecedor de lanefícios de toda a especie, o qual deseja arrumar-se em qualquer casa estrangeira: quem de seu prestimo se quizer utilisar, haja de annunciar para ser procurado.

Carros novos com criados fardados.

Hoje abre-se a cocheira do aterro da Boa Vista n. 37, e alugam se ricos carros forrados de seda e veludo, com criados fardados.

— Precisa-se de uma ama de leite, captiva, ou forra; paga-se bem; na rua do Amorim n. 25, no Forte do Mattos

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Precisa-se alugar um preto para serviço de portas á dentro desta typographia; quem o tiver para alugar póde dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta loteria annuncia, que as rodas andam no dia 25 do corrente, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento, ainda que fiquem por vender alguns bilhetes, e o resto que existe está a venda nos lugares do costume.

Compras.

-- Compra-se um apparelho de ouro para cinteiro: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Compra-se uma loja de fazendas, dando-se em pagamento propriedades nesta praça: a quem convier, annuncie.

-- Na rua larga do Rosario, venda n. 46, compram-se botijas vasias.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se um torno de pesos de uma arroba até meia quarta, uma balança completa, 30 garrafões usados de duas canadas para cima, garrafas pretas a 6,000 rs. o cento, e brancas a 400 ou 500 rs., e meias botijas a 160 cada uma: na praça da Boa-Vista, loja de cera n 7.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

— Compram-se escravos de 10 a 25 annos de idade: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, a tratar com Machado & Pinheiro.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 3. loteria do hospicio de Pedro II; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se uma negra de meia idade, que cosinha o diario de uma casa, lava de sabão, e vende na rua: no becco da Lenha n. 4.

-- Vende-se um jogo de diccionarios de Moraes da quinta edição: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Vende-se uma carroça e um boi manso para a mesma: na rua da Cadeia do Recife n. 16.

Chapeos para senhora.

Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos para senhora chegados ultimamente no navio Conte-Roger, pelo barato preço de 10,000 a 12,000 rs. cada um.

— Vende-se uma preta crioula de idade, que cosinha e ensaboa, na praça da Independencia n. 17.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras, uma cadeira de balanço, um sofá, e duas bancas, tudo de jacarandá quasi novo, por preço muito commodo: na rua das Cruzes n. 33.

Folha de flandres.

de superior qualidade a 18,000 rs. cada caixa, vende-se no armazem de Barroca & Castro: na rua da Madre de Deos n. 26.

— Vendem-se dous cabriolets inglezes, um com coberta e outro sem ella: a fallar na cocheira da rua de S. Francisco n. 3.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se o seguinte:

Ferro a imitação da Suécia.
Aço de milão.
Zinco em folha.
Charutos de Havana.
Simento da marca Z (com travessão.)
Lonas da Russia.
Brins da Russia.
Lonas inglezas.
Cobre para forro e pregos.
Arados de ferro.
Moendas de assucar.
Tres optimos fortes pianos.

-- Vendem-se fôrmas de ferro para assucar, que levam 3 ½ arrobas, cada uma, pelo preço de 2,000 rs. cada fôrma, e quem comprar de 60 para cima sera a razão de 1,800 rs. cada uma: no armazem de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

-- Vende-se uma armação, na rua Direita n. 54, propria para qualquer negocio.

-- Vende-se uma armação, com pertences de venda, sendo tudo novo: na rua Direita n. 53.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, por preço commodo: na rua do Amorim n. 36.

— Vende-se um cavallo de meio, côr cardão, anda baixo, he novo e muito enchuto, por preço commodo: na rua do Queimado n. 1.

— Vende-se uma cama de armação com os competentes colxões, e em perfeito estado, assim como um tronco de boa madeira, com fechadura e de muita segurança: na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

-- Vende-se uma preta que engomma bem cosinha, cose, e lava; uma dita de 35 annos, que cosinha sofrivel, e lava bem, e boa vendedora de rua; uma negrota de 14 annos sem habilidades, 3 pretos bem robustos bons para todo o serviço: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Vende-se um escravo de 50 a 60 annos, pouco mais ou menos, ainda muito robusto, que paga 400 rs. por dia, e he muito fiel: quem o pretender dirija-se a loja n. 22 da rua do quartel da policia, que achará com quem tratar.

--Vende-se madeira tirada da ponte da Passagem da Magdalena, sendo alguma em estado de servir para edificação por ser de qualidade, e outra para queimar nas padarias; quem a pretender, dirija-se a referida ponte ao administrador, ou na serraria do Sr. José Higino de Miranda, na rua da Praia.

-- Vende-se uma negra, crioula, que lava de sabão, barrella, e engomma pouco: na rua do Hospicio n. 42.

Novidade para quem não sabe.

Vendem-se as bem conhecidas e acreditadas esteiras de Angola, grandes e pequenas, muito novas, chegadas agora: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

-- Vende-se um negro de 30 annos de idade, figura regular, proprio para todo o serviço, sem vicio nem achaque, e por preço commodo: na rua da Cruz n. 54, segundo andar.

-- Vende-se uma bonita escrava, mulata, e muito moça, com todas as habilidades para mucama: em Olinda, no pateo do Carmo, sobrado que foi do Dr. Bernardo.

-- Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 61, vende-se além de um completo sortimento de obras de folha e cobre, caixas de folha de flandres, ditas com vidros, assim como apparelhos de metal, pelo diminuto preço de 20, 18 e 16,000 rs, telhas de vidro muito grossas, e por preço muito em conta

-- Vendem-se doze cadeiras de jacarandá, novas; na rua da Cadeia de Santo Antonio, loja de marcineiro n. 21.

-- Vende-se pentes de tartaruga de diversas modas e de marrafas, faz-se qualquer obra deste genero, e tambem concerto: na loja de tartarugueiro, no pateo do Carmo, loja do sobrado da esquina que volta para a rua das Trincheiras n. 2.

Chapeos brancos

Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos francezes de massa brancos, para homem pelo baratissimo preço de 4,500 rs. cada um, gorgurão de cores proprio para palitós pelo barato preço de 800 rs. o covado, brins de linho com cores de marmore tambem fazenda que esta muito em moda para palitós pelo barato preço de 320 rs., tambem ha um completo sortimento de gravatas de seda de todas as côres.

-- Na rua das Cruzes n. 40, taberna de D. S. Campos, vendem-se e alugam-se bichas hamburguezas das melhores que ha no mercado.

—Passeio Publico n. 17, junto a Imprensa, vendem-se as seguintes fazendas por preços commodos:

Chales de lãa e seda, boa fazenda	3,000
Ditos de lãa	1,280
Ditos de tarlatana	1,000
Ditos de cambraia brancos	1,280
Lenços de lãa e seda com franja em volta	1,000
Ditos de dita dita	800
Côrtes para collete de lãa e seda, bonitos padrões	640
Ditos de fustão, fazenda muito superior	1,280
Lenços de seda com toque de avaria	640
Brim branco de linho muito superior, a vara	1,280
Dito	1,100
Riscadinhos de linho proprios para palitós, o covado	320
Alpaka preta muito boa fazenda, o covado	800
Dita mais inferior	640
Gravatas para pescoço de excellentes padrões	1,120
Peças de madapolão, boa fazenda	3,500
Dito mais inferior	3,200
Dito	3,000
Chitas para cobertas de bonitos padrões	240

Ditas para vestidos, a 160, 180, 200 e 240 rs., e outras muitas de cujas qualidades e preços os pretendentes se agradarão, o tempo he proprio, a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se excellente panno de algodão da matta, proprio para roupa de escravos, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

Sands
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico, que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias, que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados, e elaborados pela mão daquelles que antepõem seus interesses aos males da humanidade. Portanto, pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada, e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver, que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc.Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovas para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos, folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Vendem-se meios bilhetes desta loteria, no Arco da Conceição, loja n. 4, a 4,300, cujas rodas andam no dia 25 do corrente.

-- Vende-se um mulatinho de idade de 11 annos, muito lindo; uma crioula de 17 annos, e um moleque, crioulo: na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

-- Vende-se muito em conta uma casa situada na Casa Forte, tendo de frente duas janellas e uma porta, bom quintal com arvores de fructo, e excellente cacimba: as pessoas a quem semelhante negocio convier, queiram dirigir-se a rua Imperial n. 79.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repolhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, sabois, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua o dAmorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se no aterro da Boa-Vista n. 88, segundo andar, uma mulata de 22 a 24 annos de idade, sadia, sem vicio algum, sabendo com perfeição lavar, engommar, o tratar de uma sala; ao comprador se dira o motivo.

Toda attenção ao novo sortimento chegado da cidade da Bahia!!! na rua do Crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

As muito acreditadas chitas e boclas de novos gostos a 200 rs. o covado; chitas finas com novos desenhos e cores fixas a 240 rs. o covado; chitas francezas da primeira qualidade a 280 rs. o covado; riscados francezes os mais finos que tem vindo ao mercado e de novos padrões a 280 rs. o covado; superiores cortes de cassa chita muito finas a 2000 o corte, diversos padrões de riscados de caça fingindo seda de quadros a 220 o covado; alpakas de cores fazenda do ultimo gosto a 640 o covado; ditas com fios de seda fazenda muito fina a 800; ditas pretas lavradas imitando seda a 880; brim trançado de puro linho cor de lama de Paris a 1600 o corte; dito amarello com uma fina listra fazenda de muita duração a 1600 o corte: assim como outras muitas fazendas e por muito pequeno preço, como sejam madapolões, algodões e zuarques e mais fazendas baratas.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.

Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Vende-se gello, a qualquer hora do dia, no deposito da rua da Senzalla Velha n. 118, ou na rua do Trapiche n. 8.

A 1,280 réis!!

Vendem-se córtes de lãas para calça, a 1,280 rs.; na rua do Crespo, loja n. 5.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

Vinho de Lisbôa,

de superior qualidade, em barris de 5 em pipa; em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Vinho de Colares,

em barris de 7 em pipa; em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48:

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

-- Vende-se farelo de muito superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca; no armazem de Gouveia & Dias, no caes da Alfandega.

Praça da Independencia n. 17.

Vendem-se chapeos envernisados dos mais modernos, galão de ouro de varias larguras, botões dourados lisos de Pedro II e de ancora, tudo por preço commodo.

Capachos com abertura.

Vendem-se capachos com abertura no meio para ficarem em redor de mesas de meio de salla, na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

-- Vendem-se dez escravos, sendo quatro molecotes, crioulos, de idade 14 a 20 annos; tres mulatos de bonitas figuras, de idade 18 a 22 annos; dous escravos de todo serviço; e uma escrava boa cosinheira e engomma bem: na rua Direita n. 3.

Potassa e cal virgem.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço rasoavel, muito nova e superior potassa; assim como cal de Lisboa da melhor que existe.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que há, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, estão expostos a venda um completo sortimento dos muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira lote ia a beneficio do hospicio de Pedro II., cuja lista deve vir pelo primeiro vapor, que deve chegar até o dia 20 do corrente; e pelo vapor Mucury recebeu se a lista da 15. loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

— O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior faz sciente ao respeitavel publico, que acaba de receber do Rio de Janeiro, os seus afortunados bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do hospicio de Pedro II., e estão expostos a venda em sua loja de ferragens, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação n. 37 A, na mesma rua loja n. 12, de João Baptista Rodrigues de Souza, e no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, de Antonio da Silva Guimarães; os quaes são pagos logo que cheguem as listas no dia 20, ou 21 do corrente, sem desconto algum

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

A 1,280 e 1,600

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho. pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Cobertores a 800 rs.

Vendem-se superiores cobertores de algodão branco muito encorpados a 800 e 1,000 rs. cada um, he uma pechincha que se está acabando: na rua do Queimado loja da estrella n. 7, confronte ao beco do Peixe Frito.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

FARINHA SSSF,

de muito superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado: vende-se na rua do Amorim n. 56 e 58, ou a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega.

--Vende-se um sitio no lugar de Barbalho com duas casas, varios arvoredos que dão fruto, tendo optimo banho por ficar muito perto do rio: trata-se no Atterro da Boa-Vista 2.º andar n. 44.

Chegáram para os divertimentos das festas, e para as familias de bom tom.

Buscapés grandes e pequenos.
Candeias romanas ou pistolas.
Flammas de côr verde, encarnada e branca.
Rodelas, ou chafarises, grandes e pequenos.
Rodas de sala, grandes e pequenas.
Potes de fogo d'agua.
Foguetes do ar.
Bombas grandes e pequenas.
Differentes rodas de vistas.
Gira-sóes.
Bastão, ou azas.

Vende se por preço muito barato, quem quizer procure para ver as amostras em casa do Sr. Antonio José de Castro, na rua do Vigario,

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1 000 cada um!!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 240 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

Bonetes de oleado, inglezes.

Vendem-se bonetes de oleado, inglezes, de muito boa qualidade e por muito barato preço: na praça da independencia n. 24, 26, 28 e 30.

Loteria do Rio de Janeiro
Aos 20,000,000 de rs
Na casa feliz

Dos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Hospicio de Pedro II, cuja lista chega até o dia 20; a elles, se querem tirar bons premios.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

-- Vende-se uma preta, crioula, que coze, marca, faz renda, e engomma, tudo isto com muita perfeição e ligeireza, he perfeita cosinheira e doceira, e faz o mais arranjo de casa; um preto cosinheiro e barbeiro, de nação, muito fiel e de bom conducta: na rua larga do Rosario n. 35.

A 5,000 rs. pequenos, o 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

-- Vendem-se saccas com superior farelo, chegado ultimamente de Hamburgo: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, defronte do guindaste.

Condessas grandes.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 44 primeiro andar.

Cambraias de salpico.

Vendem-se cambraias de salpico branco e de côr, muito finas, com 7 1/2 varas, a 4,500, ditas brancas, com 6 1/2 varas, a 3,000 rs., córtes de cassa chita, muito finos, e côr fixa, com 7 varas, a 2,500; na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto fino, a 2,800, 3,200 3,500 4,000, e 5,000 rs., e francez muito superior, a 6,000 rs. o covado, dito azul, a 4,000 rs, dito verde muito superior, a 4,000 rs., córtes de casemira preta enfestada, a 5, e 6,000 rs., dita franceza muito elastica, a 8, e 9,000 rs; assim como de cores, dos mais modernos gostos, por preço commodo.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que a nova loja da praça da independencia n. 40, acaba de receber pelo vapor Todos os Santos, os felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do Hospicio de Pedro II, bem como os afortunados e mui procurados bilhetes, meios, e quartos da loteria da Bahia á favor da veneravel ordem terceira de S. Francisco, cuja loteria deverá correr no dia 12 do corrente, e aquella corria no dia 3 do mesmo, os quaes bilhetes e cautelas se vendem em dito estabelecimento aos commodos preços abaixo, e logo que cheguem as listas no dia 20 ou 21 do corrente, são pagos sem desconto os seus respectivos premios.

Do Rio de Janeiro.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1.300

Da Bahia.

Bilhetes	4,400
Meios	2,300
Quartos	1,200

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nas lojas do costume, os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da terceira loteria do Hospicio de Pedro II., a qual correu no dia 3 de novembro do corrente mez, e espera-se a lista da mesma no dia 19, pelo vapor da companhia brasileira, ou no dia 20 pelo vapor inglez Teviot.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5 500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

De castor a 6,000 rs.

Superiores chapeos de castor branco, inglezes a 6,000 rs, ditos de dito preto, de bonitas formas, a 4,500 rs.

Chapeos.

Vendem-se, muito lindas e de superior qualidade chapelinas de seda enfeitadas para meninas, ditas para creanças se baptisarem, chapeos enfeitados para meninos, e meninas, de differentes cores ditos de palha italiana, para senhoras, meninos e meninas, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 24, 26, 28, e 30.

Fitas para cartas de bachareis, vendem-se a 5,500 e 6,500 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 1

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

—. No aterro da Boa Vista, loja n. 46, de J. S de Menezes, são chegadas luvas de seda ponto inglez, para homem e senhora, padrões inteiramente novos e modernos, por preço commodo.

Oculos.

Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

Novas fazendas do ultimo gosto

Ao armazem de fazendas de Gouveia & Leite na rua do Queimado n. 27, he chegado um novo e completo sortimento de fazendas finas a saber: capotinhos de cores bordados a matiz, ditos de filó de linho bordados, ditos de cambraia bordados, brancos e de cores; manteletes pretos muito ricos; cortes de cambraia bordados á agulha os unicos que tem apparecido desta qualidade, e outros de 4,500, 5,500 e 8000 rs; cortes de cassa de cores muito lindas com babado de cores proprios para a festa a 6000, ditos de cambraia branco com seis ordens de babado; palitós de panno fino preto e de cores a 18,000; chapéos de castor brancos muito finos a 10,000; panno de linho do Porto da melhor qualidade, e outras muitas fazendas, tudo por preços baratos.

-- Vende-se cuim, ou por outra farelos de arroz, a 2,400 rs. a sacca, chegados recentemente: a tratar na travessa do Queimado, com Gabriel Antonio de Castro Quintães.

-- Vendem-se 2 carros muito maneiros, proprios para conducção de fardos, ou saccos: para ver e tratar no trapiche da Companhia.

-- Vendem-se meias para meninas de todas as idades, sapatões de couro de lustre para homem, a 9 patacas, cartas finas para volterete, a 720, ditas portuguezas, oculos para todas as idades, e de todos os preços. conforme a armação, botões para camisa, a 20 rs. a duzia; e outras miudezas muito em conta para fazer dinheiro para a festa: na rua larga do Rosario n. 35.

Bilhetes da provincia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, de Vieira da Silva, está exposto a venda, um completo sortimento das muito afortunadas cautelas da loteria do Rosario da Boa Vista, cujas rodas devem andar no dia 25 do corrente.

Calçados.

Vendem-se sapatos francezes de lustre para senhora muito bons, a 1,600, assim como borzeguins gaspiados para senhora, a 3,500, lindos lenços de setim de cores para gravatas, um completo sortimento de perfumarias, e calçado para homem, senhora e meninos: no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Bengalas e chapeos.

Acaba de chegar do Havre, no brigue Pernambuco, para a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 50, de Tiburcio Guimarães, chapeos pretos de superior qualidade e muito leves, assim como bengalas de muito bom gosto, e que se vende por preço commodo.

— Vendem-se córtes de calça de meia casemira, de boa qualidade e gosto moderno, pelo barato preço de nove patacas: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

-- Vende-se um molecote de nação, que representa ter de idade 23 a 25 annos, possante, de bonita figura, sem molestia alguma; o qual serve para o serviço interno ou externo de uma casa, ou mesmo para pagem; ao comprador se dira o motivo da venda: quem o pretender, dirija-se ao armazem do sobrado n. 39, na rua da Praia.

-- Vende-se um moleque de 18 a 20 annos de idade, robusto e bom servente de casa, e tambem com muito geito para trabalhar no campo: no Pateo do Carmo n. 17.

-- Vende-se uma linda moleca, de idade de 12 annos, propria para quem quizer educar a seu geito, porque chegou ha poucos dias do matto, e tem principios de costura: na rua do Queimado, loja n. 10.

Com toque de avaria.

Vende-se madapolão, a 3 e 3,500 rs. a peça, algodãosinho liso, a 2,240 e 2,560, dito trançado americano com 25 varas, a 3, 4 e 5,000 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vende-se um excellente cavallo bastante grande e muito bom andador, que serve tanto para sella como para carro, muito em conta: na rua da Alegria da Boa-Vista n 42.

-- Vende-se alpaka lavrada de seda para vestidos de senhora, a 640 rs. o covado; chales de lãa, fazenda moderna, a 1 800; brim de linho, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 23.

-- Na rua do Collegio n. 17, vende-se uma taberna com armação e poucos generos: a tratar na mesma.

Aos senhores de engenho.

—O arcano da invenção do Dr Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

-- Vende-se uma fabrica de fazer velas de carnauba com 500 fôrmas, de 6 e 9 em libra, e quatro arrobas de pesos, duas balanças, e dous tachos para derreter carnauba: na rua da Guia n. 5, terceiro andar.

Farellos

Vendem-se saccas grandes com farellos, por preço commodo: no caes da alfandega n. 63, defronte da Conceição.

Ricas luvas de pellica com enfeites.

Vendem-se muito ricas luvas de pellica enfeitadas para senhoras o mais delicado possivel, muito novas chegadas ultimamente pelo diminuto preço de 2$ rs. o par, ditas mas abaixo a 1,600 rs, tambem com enfeites e bolotas, ditas sem enfeites com bolotas muito elasticas a 1,200 rs., ditas de torçal para senhora e para meninas a 800 rs., luvas para montaria fio da escocia a 320 rs o par, assim como muito finas agulhas francezas de caixinha a 300 rs. cada uma, ditas para alfaiate ns. 7 e 8 a 80 rs. o papel: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

Ricas carteiras com charuteiras

Vendem-se as mais ricas carteiras com charuteiras que tem vindo a este mercado, com uma estampa de metal, representando arvoredos com figuras debaixo, melhor e mais seguro que he possivel: na rua do Queimado nova loja de miudezas n 47.

Rico sortimento de fitas de seda para cinteiro.

Vendem-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, muito ricas fitas de seda para cinteiro, sarjadas e de chamalote cor de canna, os mais bonitos padrões que he possivel e mais barato do que em outra qualquer parte.

Lindas charuteiras douradas.

Vendem-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n 47, charuteiras douradas a 2,000 rs. cada uma, ditas de marroquim de cores muito boas a 320 rs., preço porque senão acha em outra parte.

Franjas brancas para cortinados a 160 rs. a vara.

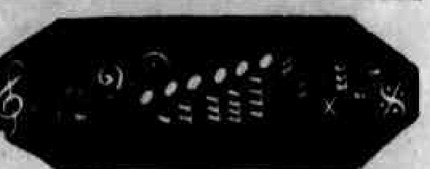
Vendem-se muito boas franjas para cortinados pelo baratissimo preço de 160 rs. a vara: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47.

Lindas e delicadas carteiras para senhora.

Vendem-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n 47, muito delicadas carteiras para senhora pelo diminuto preço de 800, 1,400, e 2,000 rs cada uma, a ellas antes que se acabem.

☞ Attenção senhores caixeiros de rua.

Vendem-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, tinteiros proprios para andar no bolso contendo dentro lacre, vela para acender, 1 caneta, palitos de fogo, e 1 tinteiro; tudo isto não faz volume quazi nenhum e por isso se tornam muito recommendaveis para pessoas que andam em cobrança, cheguem a elles antes que se acabem.



Flauta.

A luzia. 320 rs., um numero de quadrilhas 500 rs.

Violão.

Valsa com introducção 400 rs., modinha colherei nos jardins da existencia 500 rs., quer o fado, quer a sorte 500 rs., modinha abahianada - o encontro 500 rs., gato por lebre 1,000 rs.

Piano.

O salto e a madrugada 320 rs., modinha -- o meu primeiro beijo 1,000 rs., polka bella flor 500 rs., modinha -- alta noite oh! que silencio, com uma valsa e uma polka 1,000 rs., modinha abahianada -- o encontro 640 rs., modinha quer o fado quer a sorte, com um numero de quadrilhas por 1,000 rs., modinha junto ao lado de Lilia, com uma polka e uma valsa 1,000 rs., valsa dos bem casados 500 rs., modinha -- mal desponta nos meus labios, com uma polka 1,000 rs., modinha -- o gato por lebre 1,000 rs.: todas estas musicas vendem-se na rua da Cadeia Velha do Recife, loja n. 22.

Casa Feliz

Na praça da Independencia n 36.

Na casa acima existem a venda um sortimento completo de cautellas da loteria do Rosario da Boa-Vista, que deve correr as rodas no dia 25 do corrente; assim como vendem-se as mesmas cautellas, na rua Nova, loja de chapéos n. 4; no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, e no Recife, loja de cambio do Sr. Vieira da Silva.

Passeio Publico n. 17.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, chegado ultimamente do Rio de Janeiro a 1,350 rs a libra.

Aos bilhetes Bahianos.

Na nova e feliz loja de bilhetes de todas as loterias, sita na praça da Independencia n 40, apenas existe um pequeno resto de bilhetes da 11. loteria da Bahia, e da qual não ha a venda em outra parte; por isso, quem quizer habilitar-se deve faze-lo até o dia 20, dia este em que se espera o vapor, o qual conduz, não só a lista desta loteria, como tambem da do Rio de Janeiro.

-- Vende-se uma escrava de nação, de 30 annos de idade, que lava bem e cosinha: no pateo do Paraizo n. 13.

Azeite de peixe.

Vende-se azeite de peixe, chegado recentemente, e por preco commodo: na travessa do Queimado taberna n. 3., outrora becco do Peixe Frito.

-- Vende-se a posse do sitio da estrada de João de Barros, quasi defronte do becco do Espinheiro, com casa de vivenda de taipa, cacimba com agoa de beber, bastantes pés de larangeiras, e todas as mais arvores de fructos; todo cercado de limão: os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio, á tratar com o proprio dono, que o dará em conta.

Muito finos leques de madreperola.

Vendem-se muito finos leques de madreperola, o mais delicados possiveis: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47 de Antonio José de Azevedo.

Salsa parrilha.

A mais nova e mais superior que tem vindo a este mercado, vinda pelo vapor Paraense: vende-se na travessa da Madre de Deos, armazem n. 12.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 26 de outubro proximo passado, um escravo de Angola, de idade 40 annos, mais ou menos, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes:—altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, beiços grossos, bocca regular, mãos e pés grossos: foi escravo de um senhor chamado Antonio Velloso: este escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, e servia de parteira no mato, a qual acha-se tambem fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio Velloso, passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar, ou delles der noticia certa, será generosamente recompensado: no Recife, rua da Praia, armazem n. 18.

--Acha-se fugido desde o dia 11 de outubro proximo passado o preto Honorato de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura baixa, corpo regular, pernas curtas, pés tortos e apalhetados, e uma cicatriz sobre o nariz, de um talho; levou vestido calça e camiza de algodão grosso americano. Este preto e Sr. João Jacintho de Oliveira, morador na rua do Collegio o houve por compra ao Sr. Luiz Justiniano de Souza Barba, que o trouxe das bandas de Serinhaem ou Ipojuca, e por isso suppõe-se ter-se encaminhado para esses lugares, porem consta que fôra visto no engenho Barbalho e seus arredores: assim roga-se a quem o pegar de leva-lo atrás da matriz da Boa Vista, sobrado n 18, ou na rua do Trapiche no Recife n. 36 que se gratificará o seu trabalho

-- No dia 12 do corrente ausentou-se da casa de seu Sr., no Pateo do Carmo n. 17, uma mulata que representa ter 40 annos de idade; tem cara comprida, he cheia do corpo, e tem falta de dentes; tem pannos pelos braços e costas, e tremem-lhe muito as mãos: levou vestido branco, chales de quadros encarnados e rouxos, sapatos de couro e uma trouxa com alguns vestidos, e um panno de lãa encarnada e branca: quem a pegar ou della souber, faça o favor de participar que se pagará o seu trabalho.

-- Continúa a estar fugida a escrava, cabra, de nome Florencia, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente do lado de cima, cabello cortado de pouco, costuma andar calçada, e tambem usa de timão, suppõe-se que esteja por perto desta cidade, e talvez em companhia de uma preta velha, cêga de um olho, de nome Paula, mãi da dita escrava; a dita preta he forra e consta ter andado amarrando canna por alguns engenhos perto desta cidade; a cabra acima mencionada foi escrava do Sr. João Manoel de Barros Wanderley, em Serinhaem, e tambem do Sr. João Hypolito de Meira Lima, em Santo Amaro de Jaboatão, e de outros: portanto roga-se a todas as autoridades, tanto desta cidade como de fóra, capitães de campo e pessoas do povo, a apprehenção da dita escrava, e remette-la a rua da Cadeia do Recife n. 29, que se gratificará com generosidade.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

ILEGÍVEL